MUSEU DE COMUNICAÇÃO SOCIAL "HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA"

Mais um plano de ajuda mundial

LONDRES, 21 (U. P.) — O Partido Trabalhista Britanico apresentou um "Plano Mundial de Ajuda Mútua", destinado a substituir o Plano Marshall, em 1952.

★ O PLANO SCHUMAN — ESTRASBURGO, 21 (U. P.) — A comissão econômica da Assembléia Consultiva Européia propôs que êsse organismo tenha voz na administração do Plano Schuman. O presidente da comissão é o ex-premier da França, sr. Paul Reynaud.

★ MANDATOS COLONIAIS — ESTRASBURGO, 21 (U. P.) — Perante o comité de ministros da Assembléia Européia, o delegado francês Jacques Bardou propôs que a Itália exerça o mandato sôbre a Tripolitania, a Inglaterra sôbre a Cirenaica e a França sôbre o Fezzan. Afirmou que, sem o auxilio de técnicos trabalhadores e capitais europeus, não era possivel assegurar a modernização daquelas zonas.

★ SITUAÇÃO PERIGOSA — LONDRES, 21 (U. P.) — Amanhã, terça-feira, serão reiniciados nesta capital as conversações entre os delegados dos chanceleres da Inglaterra, EE. UU. e França. Revelou-se que o delegado norte americano, sr. Charles Spoford, fará, em nome dos EE. UU., um apêlo para que a Europa ocidental apresse o seu rearmamento em face da perigosa situação internacional.

CIDADE DO VATICANO, 22 (U. P.) — O Papa Pio XII Publicou uma enciclica, advertindo o clero católico do mundo inteiro contra as FALSAS OPINIÕES, que âmeaçam minar os alicerces do catolicismo e assim poderão difundir o comunismo.

PROPOSTA RUSSA REJEITADA NA ONU

LAKE SUCCESS, 21 (U. P.) — Foi novamente rejeitada a proposta do sr. Jacob Malik, delegado russo no Conselho de Segurança, para que se convide a Coréia do Sul e Coréia do Norte para os debates destinados a solucionar o conflito coreano. O sr. Malik fez essa proposta, novamente, na sessão secreta, por ele convocada, hoje.

LAKE SUCCESS, 21 (U. P.) — Revelou-se que os meios diplomáticos estão examinando uma proposta para colocar a Coréia do Norte sob fideicomisso das Nações Unidas, quando os comunistas forem derrotados. O contrôle da ONU vigoraria até que se pudessem realizar eleições livres em tôda a Coréia.

LAKE SUCCESS, 21 (U. P.) — O govêrno da China comunista enviou telegrama às Nações Unidas exigindo a retirada das tropas norte-americanas da Coréia... O telegrama foi enviado por intermédio do delegado russo, sr. Malik.

NOVA YORK, 21 (U. P.) — Mais de 450 funcionários das Nações Unidas começaram a trabalhar no novo arranha-céu onde a organização mundial terá sua sede permanente. O secretário das Nações Unidas já utiliza 9 dos 39 andares do edificio, que custou 22 milhões de dolares.

JORNAL DO DIA

HOJE 8 pag. Cr$ 0,50

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA
DIRETOR: Ruy Rodrigo Azambuja
GERENTE: Osvaldo F. Leivas
End. Tel.: "JORNALDIA"
FONES: Expediente 4050 / Gerência 6289 / Redação 4050
Redação e Administração
RUA DUQ. DE CAXIAS 930
Caixa Postal 1041

ANO IV — PORTO ALEGRE, TERÇA-FEIRA, 22 DE AGOSTO DE 1950 — N.º 1.074

AGUARDA-SE NOVA OFENSIVA COMUNISTA CONTRA TAEGU E PUSAN

TOQUIO, 21 (U. P.) — A situação do front da Coréia pode ser descrita, segundo as informações dum porta-voz do QG do Gal. Mac Arthur: «Hostilizado pelo bombardeio intenso e continuo da aviação das Nações Unidas, o inimigo tem dificuldades em reunir suas forças e preparar a ofensiva nos setores meridional, central e septentrional. No extremo sul prosseguem os combates de maneira quase ininterrupta. Acredita o Estado Maior Americano que a 7.a Divisão comunista que ainda recentemente se encontrava na região de Kunwi tenha feito um percurso de 150 quilometros para reforçar tropas que se encontram na mesma região. O porta-voz salientou o fato de o inimigo no setor sul não adotar mais o cuidado de dissimular seus carros blindados que foram localizados à retaguarda. Desde que a 4.a Divisão comunista foi repelida para a margem ocidental do Naktong e desde que foi eliminada a cabeça de ponte na curva meridional do rio a situação permanece calma nesse setor. Na altura da cabeça de ponte de Hyongpung — a unica que ainda subsiste no Naktong, a situação permanece inalterada geograficamente. A cabeça de ponte inimiga não foi ampliada mas passaram reforços inimigos para a outra margem (onde havia até agora um regimento, existem agora uns 300 homens). Resumindo, a situação, o porta-voz salientou que as forças da ONU infligiram perdas muito pesadas a 7 divisões comunistas (a 1.a, a 4.a e 12.a) e concluiu: «Aumentam incessantemente para o inimigo as dificuldades para restabelecer os efetivos, enquanto o potencial das forças da ONU aumenta continuamente». A atenção geral está concentrada nos setores de Waegwan, Kunwi e Chingju-Masan (setores central e sul), onde parece estar-se às vesperas duma nova ofensiva comunista, visando Taegu e Pusan, respectivamente. No setor central (que tem Taegu como objetivo), o inimigo abriu hoje o fogo de artilharia mais intenso desde o começo da guerra na Coréia.

Ó REFORÇO DOS NORTE-COREANOS — WASHINGTON, 21 (U. P.) — Fontes autorizadas afirmam que o exercito comunista coreano acaba de receber o reforço de 100 mil soldados, procedentes da Manduchuria, onde foram adestrados pelos russos e comunistas chineses.

Ó ROMPIDA A FRENTE EM MASAN — FRENTE MERIDIONAL DA COREIA, 22 (U. P.) — Forças da Coreia do Norte romperam a linha norte-americana a 21 quilometros de Masan, esta madrugada. Violentos combates estão em processo na zona ameaçada.

Ó DESTRUIDA A «PONTE DE BORRACHA» — TOQUIO, 21 (U. P.) — As Super-Fortalezas Voadoras destruiram mais um vão da famosa «Ponte de Borracha» em Seoul. Essa ponte havia sido construida pelos japonêses, para ser à prova de bombardeio; e os pilotos norte-americanos chegaram a acreditar que fosse mesmo, pois não conseguiam atingi-la. Deram-lhe, por isso, aquele apelido de «ponte de borracha». Mas a marinha anunciou que, sabado ultimo, seus aviões tinham destruido dois vãos; e, ontem, as Super-Fortalezas atingiram um terceiro.



Estes são integrantes da famosa I Divisão da Marinha, que, pela quinta vez em sua história, são incumbidos, agora na Coréia, de mais uma tarefa de tremenda responsabilidade, que os célebres "Pelos Duros" de Guadalcanal estão cumprindo com tenacidade e êxito. (Foto Newsweek).

CONTRIBUIÇÕES PARA A COREIA

LONDRES, 21 (UP) — A unidade britanica que lutará na Coréia, contra os comunistas, será composta de Infantes de marinha. Essa unidade será transportada por via aérea sob o comando do tenente coronel D. B. Drusdal, de 33 anos de idade, ex-combatente na Birmania.

Ó CONTRIBUICÃO AUSTRALIANA — CANBARRA 21 (UP) — O primeiro ministro interino Fadden anunciou que um batalhão australiano deverá se unir às forças bretanicas, as quais receberam ontem ordem de seguir com urgência de Hong Kong para a Coréia. Ao que se informa, aquelas forças talvez ainda embarquem esta semana.

Ó CONTRIBUIÇÃO FILIPINA — MANILHA, 21 (U. P.) — O presidente Elpidio Quirino anunciou que o primeiro contingente de 1.200 soldados filipinos está preparado para embarcar rumo à Coréia, em qualquer momento.

Ó VOLUNTA'RIOS CANADENSES — OTTAWA, 21 (UP) — Informa-se que ... 5.818 voluntários já se alistaram nas forças expedicionárias canadenses que lutarão na Coréia contra os comunistas.

Ó FORÇAS COREANAS COMUNISTAS — WASHINGTON, 21 (U. P.) — Um porta-voz militar revelou que o serviço secreto de Mac Arthur localizou mais 3 divisões coreanas do norte na frente da Coreia, duas delas no setor de Taejon. A outra foi localizada a 48 quilometros a noroeste de Taegu. Assim, os comunistas coreanos tem agora 15 divisões, isto é, uns 150 mil homens. Acredita-se que as baixas comunistas na Coreia, desde o começo da guerra, se elevam a 50 mil.

PUNIÇÃO AOS ELEITORES FALTOSOS

RIO, 21 (ASP.) — As autoridades eleitorais reiteraram hoje, por intermédio do desembargador Toscano Espinola que a Justiça Eleitoral está firmamente disposta a punir o eleitor faltoso ao próximo pleito de 3 de outubro.

Ó CONGRESSO DE MICROBIOLOGIA — PETROPOLIS, 21 (ASP.) — Cerca de 300 cientistas brasileiros e de outros países do mundo, reunidos no Congresso Internacional de Microbiologia em Quitandinha, visitaram demoradamente esta cidade, hoje.

Ó EMPRE'STIMO BAIANO SALDADO — CIDADE DO SALVADOR, 21 (ASP.) — O governo baiano pagou antecipadamente a ultima prestação de um milhão de cruzeiros, do emprestimo contraido no Banco do Brasil. Essa prestação deveria vencer a 31 de setembro proximo. Seu pagamento liberou apolices estaduais no valor de 15 milhões de cruzeiros, que serviram de caução.

Ó SALVOS DO DESASTRE — RIO, 21 (ASP.) — Não houve vitimas no desastre com o avião da FAB que, cerca do meio-dia de hoje, caiu proximo a ilha do Paquetá. O aparelho levava apenas dois tripulantes.

Ó ANIVERSA'RIO DA PRINCEZA MARGARETH — LONDRES, 21 (UP) — A Princesa Margareth Rose completa hoje 20 anos de idade. Em sua homenagem a bandeira nacional ("Union Jack") flutua em todos os edificios publicos de Londres. Numerosos presentes e telegramas, procedentes do mundo inteiro, chegaram hoje ao Palácio Buckingham e o Castelo de Balmoral, na Escócia, onde a Princesa reside atualmente, com o rei e a rainha.

Ó FALECEU GIORGI — LIVORNIO, 21 (UP) — Quando se banhava num rio, morreu afogado o professor Giovanni Giorgi, um dos maiores sábios italianos da atualidade. Giorgi, que contava 79 anos, era famoso sobretudo pelo seu sistema de electro-magnetismo, adotado no mundo inteiro.

Ó REFORÇO BRITANICO — HONG KONG, 21 (UP) — Dois batalhões de forças britanicas iniciaram hoje seus preparativos, a fim de embarcar para a Coréia. Trata-se de aproximadamente ... 1.500 homens, que serão comandados pelo brigadeiro Cod.

Adenauer reivindica o rearmamento alemão

BONN, 21 (UP) — O chanceler Konrad Adenauer interveio, novamente, para que se decida algo a respeito da força policial semi-federal de 25 mil homens. Durante a última conferencia dos três grandes, em Londres, Adenauer havia pedido permissão para criar êsse organismo, mas diante das ponderações dos altos comissarios, foram admitidos só 10 mil homens para êsse organismo. O aumento agora tem encontrado maiores dificuldades por parte dos Estados alemães, que alegam que êsse aumento reforça o poder federal, mas onera os Estado. Adenauer agora parece desejar reforçar ainda mais seu pedido, diante do fato de os russos manterem na Alemanha Oriental uma «Policia Populár» constituida de 250 mil homens, perfeitamente adestrados e equipados. Sabe-se, outrossim, que na Alemanha Oriental existem 50 mil homens em prontidão permanente nos respectivos quartéis; além disso, a Alemanha Oriental possui 140 mil homens de policia enormais, mais 44 mil guardas da fronteira, 11 mil homens na policia criminal e 7.000 nos serviços de transporte. Esta fôrça é de 15% superior aos 94 mil homens da policia desmilitarizada da Alemanha Ocidental. O plano de aumento da força policial do governo de Bonn é encarada com simpatia pelos altos comissarios norte-americano e francês, mas qualquer decisão a respeito depende dos três grandes, que tornarão a reunir-se em principios de setembro, em Nova York. O plano básico do governo da Alemanha Ocidental se resume no seguinte: 1) — Dez mil homens com uniforme proprio, formando uma força especial. 2) — Meios de transporte, armamento e outros equipamentos proprios, para que possam sufocar motins e outras alterações da ordem. 3) — Criação duma academia de treinamento. 4) — Aquartelamento da força para tê-la à mão para qualquer emergencia. 5) — Pagamento das despesas pelos governos estaduais, de acordo com a Constituição, que atribuiu êsse ônus aos mesmos. O chanceler, ao advogar junto aos altos comissários o rearmamento da Alemanha Ocidental, acentuou que, se os aliados não pudessem fornecer os homens para tal fim, a Alemanha podia fornecê-los, levando em conta, especialmente, a extraordinaria semelhança existente na situação alemã e a coreana.

Frisa Adenauer que a Alemanha precisa estar preparada para poder enfrentar ao menos as forças de combate da «Policia Popular» oriental, as quais são calculadas em uns 60 mil homens. Adenauer, contudo, evita, cuidadosamente, de mencionar qualquer armamento militar, de acordo, aliás, com o ponto de vista de antigos oficiais da «Wehrmacht», que acham não se devem misturar policia com exército. Finalmente, Adenauer fez aos altos comissarios que prefere que os aliados se encarreguem da defesa militar da Alemanha Ocidental, já que a Alemanha tem poucas esperanças que o possa fazer num futuro próximo. Não foi revelado o que os altos comissarios disseram a respeito dessas sugestões de Adenauer, as quais, em seus detalhes, foram transmitidas para Washington, Paris e Londres.

Assistência médico-social ao trabalhador

RIO, 21 (Asp) — Acaba de ser criado o Serviço de Assistência Médico-Social ao Trabalhador, o que será estendido a todo o território nacional, funcionando inicialmente nas capitais dos Estados e mais tarde nas cidades de densidade operária. O referido serviço, de acôrdo com o Plano Ministro Marcial Pequeno, terá como principal objetivo a higiene e segurança do trabalho.

Brasil passou de «fraco» para «regular»

RIO, 21 (A. N.) — Despacho de Nova York informa que o Brasil passou a categoria de "fraco" para "regular" no que se refere a "garantias de crédito". No tocante a facilidade de cobrança, o nosso país figura ao lado da Argentina, Costa Rica e Chile, em último lugar. Esses dados foram divulgados pelo estudo semestral da Associação Nacional dos Estabelecimentos de Crédito, dos Estados Unidos.

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS

RIO, 21 (ASP.) — As exportações brasileiras no primeiro semestre de 1950 diminuiram de volume, mas aumentaram de valor. 54% da exportação brasileira foi dirigida para os EE. UU., isto é, quase 6 biliões de cruzeiros. O total exportado pelo Brasil, no primeiro semestre deste ano, foi de mais de 9 biliões de cruzeiros. O preço médio do café exportado foi de 982 cruzeiros a saca de 60 quilos. Em média, o cacau brasileiro exportado aumentou em 35% em seus preços. Os principais produtos exportados pelo Brasil foram o café, algodão, cacau, peles de couro e cera de carnauba.

NOVO PROCESSO CONTRA PRESTES

RIO, 21 (Agência Nacional) — O Ministro da Justiça ordenou a correspondente investigação para intentar novo processo contra o dirigente comunista brasileiro Luis Carlos Prestes por motivo do manifesto recentemente lançado pelo mesmo e considerado pelas autoridades como subversivo.

Ó BOLETINS COMUNISTAS — RIO, 21 (ASP.) — Foram presos, esta madrugada, 4 operários acusados de distribuirem boletins comunistas. Depois de autuados no Distrito de Inhauma, foram transferidos para a Divisão Politica e Social.

NOIVOS NA EUROPA

Por AL NETO (do USIS)

Num café de Paris, uma jovem de cabelo curto e fisionomia alegre escrevia algarismos num caderninho de capa azul. Ao lado dela, sorvendo vinho da Normandia em um copo de pé alto, um rapaz de 25 anos acompanhava em silêncio os cálculos da moça.

Depois de três anos de noivado, aquela moça e aquele rapaz iam casar-se.

Graças ao trabalho de ambos, haviam conseguido o equilibrio econômico que lhes permitiria realizar o casamento em realidade, o casalzinho parisiense refletia o atual estado econômico da Europa Ocidental. Os europeus já podem pensar em casamento. Já podem fazer planos para o futuro. A soma dos algarismos no caderninho de capa azul indica que o dinheiro chega para sustentar uma familia.

Em termos muito mais completos e empolados, um relatório das Nações Unidas diz a mesma coisa.

E' o primeiro relatório, para 1950 da Comissão Econômica para a Europa, uma agência das Nações Unidas que tem escritórios em Genebra. A produção industrial dos paises europeus — excluida a Russia — aumentou em dois por cento durante o primeiro semestre do ano em curso. Em comparação com igual periodo de 1949 — diz o relatório das Nações Unidas — o aumento na produção industrial foi de 9 por cento. Os economistas de Genebra ressaltam que êsse aumento não pode ser considerado "normal".

Ao contrário — dizem êles — é um aumento fora do comum, que só pode ser explicado pelo esfôrço excepcional dos europeus e pela ajuda norte-americana do Plano Marshall. Mas não só as Nações Unidas confirmam os calculos otimista da mocinha parisiense.

O Comitê Econômico da Organização de Cooperação Econômica da Europa tambem diz a mesma coisa. A Organização de Cooperação Econômica da Europa é a encarregada da administração do Plano Marshall. As autoridades dêste organismo, em relatório que acabam de dar a conhecer em Paris, revelam que a economia das nações do Plano Marshall já alcançou um ponto de equilibrio. Nos 18 paises que participam do Plano Marshall, a inflação foi contida. O presidente do Comitê Econômico da Organização de Cooperação Econômica da Europa — Sir Edmund Hall-Patch — indica os três pontos de equilibrio da economia européia:

1. Os processos inflacionários e deflacionários chegaram a um ponto de estabilização.

2. A procura de artigos antes escassos acha-se virtualmente satisfeita.

3. As economias da população, apesar do aumento do custo de vida em alguns paises, alcançaram já os niveis de antes da guerra.

Este panorama econômico da Europa que acabo de delinear tem, neste momento, extraordinária importancia. Significa que as nações européias acham-se preparadas para arcar com os programas militares que deverão ser postos em prática como consequência da agressão comunista na Coréia.

Por outra parte — e em que pesem êsses planos militares — os programas de ajuda econômica dos Estados Unidos à Europa permanecem.

A economia européia continuará a ter o apoio norte-americano, de forma que o casalzinho de Paris pode executar os planos que fazia naquela mesa de café.

Porque a Rússia teme iniciar a guerra

NOVA YORK, 21 (U. P.) — O periódico "UNITED STATES AND WORLD REPORT" declara hoje que a Rússia teme a guerra porque tem mêdo da bomba atômica e receia o poderio industrial dos EE. UU. — Diz ainda que, se os russos iniciassem, por exemplo, a guerra de surpresa às cinco horas da manhã, antes do entardecer a aviação norte-americana cercaria quase tôda a Rússia, despejando sôbre seu território bombas atômicas, que poderiam destrui-la num dia. Diz que às 8 horas do mesmo dia as fábricas russas estariam transformadas em cinzas. As 10 horas, a aviação norte-americana estaria voando sôbre Moscou e que, antes do anoitecer, a destruição poderia ser considerada completa.

Reivindicações dos Estados árabes

ALEXANDRIA, 21 (U. P.) — A principal resolução adotada pelo comité politico da Liga Arabe proclama que os paises-membros observarão uma atitude de neutralidade no caso da Coréia ou em outra qualquer questão semelhante que se possa agitar eventualmente diante da ONU, enquanto não forem satisfeitas, pelos paises ocidentais, as aspirações dos paises árabes. O jornal "Al Zmane", que publica a noticia, enumera as aspirações dos paises árabes, como segue: "Armamento dos paises árabes, para reforçar sua segurança; solução satisfatória da questão egipcia e evacuação do Canal de Suez pelos britanicos; unificação do Sudão e do Egito; solução equitativa do caso da Palestina, aceitável pelos próprios árabes da Palestina".

P. S. D.

Montenegro tributou excepcionais homenagens ao seu filho dileto

O POVO DE MONTENEGRO, APESAR DO MAU TEMPO, OVACIONOU ENTUSIASTICAMENTE O DR. CILON ROSA, PERMANECENDO ATE' O FIM DA GRANDE CONCENTRAÇÃO — CENTENAS DE AUTOMOVEIS INTEGRARAM O CORTEJO QUE, PARTINDO DO RIO CAÍ, FOI ATE' O PALANQUE OFICIAL — OS ORADORES — BELISSIMA DEMONSTRAÇÃO DA MOLE HUMANA, EM FACE DA INTEMPERIE — OUTROS DETALHES

Realizou-se domingo, conforme tivemos oportunidade de noticiar, grande concentração politica em Montenegro, iniciando a campanha do candidato pessedeista à governança estadual, Dr. Cilon Rosa, em sua terra natal.

Desde as primeiras horas da manhã de domingo, grande numero de carros afluiu da Capital à progressista cidade de Montenegro, conduzindo centenas de correligionários e candidatos do Partido Social Democrático, notando-se, ainda, dezenas de ônibus, tanto de Pôrto Alegre, como do Interior do Estado, conduzindo representações de diversos Diretórios Municipais, Centros Civicos e Núcleos interioranos, todos imbuidos do propósito de prestigiarem o preclaro montenegrino que pronunciaria o seu primeiro discurso politico na atual campanha que serve de marco inicial da caminhada até a Governadoria do Estado.

CONCENTRAÇÃO A'S MARGENS DO RIO CAÍ

Todos os carros que demandaram à Montenegro, após a passagem do rio Caí, ficaram estacionados à sua margem direita onde, desde cêdo, já se encontrava o Prefeito Municipal, sr. José Pedro Steigleder acompanhado de destacados pessedeistas montenegrinos, aguardando a chegada do dr. Cilon Rosa. A's 9,30 horas, com a presença do Dr. Cilon Rosa, que se fez acompanhar do dr. Oscar Fontoura, foi organizada a caravana que demandou a Montenegro, com o concurso de mais de uma centena de carros, notando-se chapas de montenegro, de Pôrto Alegre e de dezenas de outras cidades gauchas.

O COMICIO

O comicio em Montenegro foi iniciado, precisamente às 10,00 horas, perante enorme massa popular que se comprimia frente ao palanque armado à Praça Ruy Barbosa, vivando entusiàsticamente o Dr. Cilon Rosa, numa demonstração de aprêço em que é tido o candidato pessedeista na sua cidade natal. A rua principal ostentava em todas as suas esquinas faixas com sujestivos dizeres em torno à marcante personalidade do Dr. Cilon Rosa. O palanque oficial estava ornamentado com fotografias do ilustre candidato do Rio Grande e do sr. Cristiano Machado, nome indicado pelo Partido Social Democrático à sucessão do Gal. Dutra.

OS ORADORES

O primeiro orador a ocupar os microfones instalados no palanque oficial, pois todas as solenidades foram transmitidas pelas emissoras Rádios Farroupilha e Gaúcha, que levaram a todos os recantes do Rio Grande e do Brasil a palavra dos oradores, foi o sr. Heitor Teixeira, que saudou o Dr. Cilon Rosa em nome do laborioso povo de Montenegro, traçando interessantes considerações sôbre a vida do candidato pessedeista, sendo interrompido diversas vezes em sua oração, pelo povo que não sopitando o seu entusiasmo aclamava o nome do homenageado.

A seguir usou da palavra, o sr. Favorino Mércio, em nome dos municipios coligados, fazendo a apologia do candidato, em brilhante improviso.

O terceiro orador a ocupar o microfone, foi o sr. Oscar Fontoura que, em nome da Executiva do PSD, saudou o povo de Montenegro, conclamando-o a votar em Cilon Rosa. Em certo momento o sr. Oscar Fontoura teve oportunidade de declarar que "se o acôrdo interpartidário não foi realizado, a culpa não cabe ao Dr. Cilon Rosa nem ao PSD".

A seguir sob intensa ovação da massa popular presente ao comicio, usou da palavra o Dr. Cilon Rosa, ilustre candidato do Partido Social Democrático à presidência do Estado, cuja brilhante oração publicamos noutro local.

Seguiram-se ocupando o microfone, pela ordem, os srs. Dr. Raul Bitencourt, fazendo a apologia do sr. Cristiano Machado; o professor João Egídio Finkler, em nome do interior do municipio de Montenegro; o engenheiro Dr. Laranjeira Martins, em nome de 86 Centros Civicos do Interior do Estado, pró-candidatura do Dr. Cilon Rosa; o sr. Catulino Cordeiro, em nome do Comitê Central dos Ferroviários; o sr. Argeu Saraiva, representando a Ala Moça do PSD, de Montenegro; o deputado Dr. Moacyr Dornelles, em nome do povo pessedeista de São Borja; o sr. Pompeu Costa, representando o municipio de São Francisco de Paula, e, encerrando as solenidades, o Dr. Raul Gudolle.

O flagrante apanhado pela objetiva do "JORNAL DO DIA", focaliza parte da enorme multidão que acorreu à Praça Ruy Barbosa, em Montenegro, para prestigiar a Grande Concentração Civica em pról da candidatura do Dr. Cilon Rosa, ilustre filho daquela cidade. A foto acima foi apanhada instantes antes de desabar a chuva que, apesar de acompanhada de forte ventania, não conseguiu afastar os presentes, chegando o comicio ao seu termo dentro do mesmo entusiasmo e vibração civica com que foi iniciado.

A ATITUDE DO POVO EM FACE AO MA'U TEMPO REINANTE

A mole humana que se comprimia frente ao palanque oficial do Dr. Cilon Rosa, não obstante a chuva que começou a cair logo após o inicio do comicio não mais cessando, não retirou-se do local, apresentando, mesmo, grande originalidade o espetáculo de centenas de guarda-chuvas abertos.

A CHURRASCADA

Logo após finalizado o comicio, dirigiu-se o Dr. Cilon Rosa, acompanhado de sua comitiva e do povo presente para dependencias do "Clube Chimarrão", onde foi servido o clássico churrasco. A entrada do Dr. Cilon Rosa no recinto do clube foi recebida debaixo de grande ovação dos presentes, ocasião em que se fizeram ouvir diversos oradores.

Este sugestivo clichê apresenta um aspecto apanhado no interior do "Clube Chimarrão", local onde foi realizada a churrascada, notando-se parte da seleta assistência feminina empunhando avulsos relativos à candidatura do Dr. Cilon Rosa à presidência do Estado.

«De tanto falar-se no trabalhador esqueceu-se, já, de falar no trabalho»

DO DISCURSO DO DR. CILON ROSA, PRONUNCIADO NA GRANDE CONCENTRAÇÃO CIVICA DE MONTENEGRO, INICIANDO A SUA CAMPANHA POLITICA

O Dr. Cilon Rosa, candidato do PSD à sucessão estadual, pronunciou o seguinte discurso, no Comicio-Monstro realizado em Montenegro:

«Jamais poderia ter ocorrido ao meu espirito, naquelas fases distantes da meninice ou da juventude, quando convosco comungava no aprendizado das mesmas noções de honradez e dedicação ao trabalho, que um dia, decorridos os anos, por bondade de Deus e por vontade dos homens, violentando a humildade de uma vida sem ambições, ao vosso lado mais uma vez me divisasse por forma diferente e não buscada, para o conjungado empreendimento de uma nova tarefa. Venho, assim, ao vosso encontro, mas já agora constrangido à imposição de meu partido, para dar inicio, como candidato ao Governo do Estado, a uma larga jornada de pregação e esclarecimento, mas que deve, sobretudo, ser entendida como o marco de uma saudavel campanha em que se afirme a confiança e a fé nos destinos do Rio Grande.

HOMENAGEM QUE SE IMPÕE

Deixai, porém, que, ao iniciar o discurso inaugural desta campanha, tribute minha sincera e reverente homenagem à memoria inesquecivel do contendor ilustre, que o destino impiedoso roubou ao convivio de seus concidadãos, enlutando não só o Partido Trabalhista, de que era figura exponencial, mas tambem o Rio Grande e o Brasil, a cujos serviços consagrara, com raro devotamento, uma grande e afanosa vida pública.

Quis a fatalidade arrebatar do pórtico da liça, onde iria imprimir brilho e relevo singulares ao torneio cívico que se vai empreender, o vulto aureolado de Salgado Filho.

Seu sacrificio, porém, não ficará inútil: será um fanal a iluminar para as gerações futuras o caminho do dever.

A TRANSCENDENCIA DO PROBLEMA POLITICO

Nesta hora culminante de minha vida pública, sinto que sôbre meus ombros recai o pêso de responsabilidades extremas. Presa a Nação por um dos mais decisivos instantes de sua conturbada história politico-social, eis que não se vão definir, na presente conjuntura, tão só a prevalencia eleitoral de um partido sôbre outros partidos; tão só a preferencia das urnas por certos homens sôbre outros homens; mas, através disso, bem possivelmente, razões substanciais, informadoras de nossa evolução, direta e rigorosamente relacionadas com os principios inspiradores de um sistema de govêrno, com o nosso conceito espiritualista da ordem social e, mais que tudo, com a nossa concepção cristã da vida.

O problema transcende, por isso mesmo, a esfera restrita dos partidos e se projeta, pela magnitude das causas que o instruem, a um bem mais amplo [illegible] cujos limites não se poderiam condicionar às imprudencias de restrição ociosa ou ao perigo das preocupações sectárias. Ninguem, por certo, em face de dados circunstanciais, recusa as suas origens ou fere a matriz de sua ideologia, por renunciar ao exclusivismo da propria ação e se dispor, unido aos que lhe sejam afins, a uma conjungação de esforços, que deva valer como etapa indispensável à consecução da própria sobrevivência. Não pode ser outra, ampliado o campo do particular para o geral, a disposição dos organismos partidários ao acertarem uma ação comum, em serviço de alevantadas idéias, sem que a formação de uma frente conjugada se inspire no comum anseio de resistir a infiltrações perniciosas, que ameacem, por ventura, ostensiva ou dissimuladamente, a segurança da ordem social, da ordem econômica, da ordem politica.

Pois bem, estamos vivendo, no Brasil, e não com menos intensidade, no Rio Grande, uma dessas horas dramáticas em que o destino contingencia os homens à definição irretratável entre as angústias de um dilema. A todos, indistintamente, caberá uma parcela de responsabilidade pela sorte que o futuro nos reserve e ninguém será estranho às consequencias dessa decisão inapelável. Estamos, como resultante, face a um fenomeno que positiva dificuldades e cria situações. Daí porque, muita vez, na contemplação geral do panorama politico, de por si tumultuário, e, como nunca, tão imprevisivel, se nos apresentam aspectos aparentemente contraditórios do ponto de vista estritamente partidário. Forçoso é, no entanto, que se reconheça já não vivermos aquele estágio eminentemente politico, que caracterizou, no passado, a historia e a legenda de nossas agremiações partidárias. Causas profundas teriam motivado essa transformação da fisionomia superficial do nosso politico. E que não só na forma, mas tambem em substancia, modificações essenciais se processaram, que devem ser fielmente interpretadas pelas atuais correntes, capacitando-as para o julgamento preciso do fato que as envolve e da realidade que as condiciona.

A SOBREVIVENCIA DO NECESSARIO

A verdade é que já não há fronteiras definitivas, absolutamente fechadas, impedindo o exame conjunto de problemas fundamentais, o que permite, através dessa circunstancia, a valiosa possibilidade de altos entendimentos entre as mais diversas formações politicas, mormente as de indole democrática. A vida dos partidos, exercida no interêsse do bem comum, não se pode, em tais conjunturas, limitar à interação exclusiva da própria comunidade, pois uma compreensão mais arejada do processo politico admite e possibilita combinações que, exatamente por inspiradas em altos propósitos, sejam capazes, em última análise — e por isso as justificam — de obstar a derrocada daquilo que deve constituir patrimonio solidário da comunhão democrática.

Na categoria dos valores o menos se condiciona ao mais, o minimo se subordina ao máximo, a parte ao todo, o supérfluo ao necessário e o necessário ao essencial. Quando, na vida social e politica de um povo, o essencial periclita, justo é que as responsabilidades se hipersensibilizem e acertem as consciências na renúncia ao supérfluo para sobrevivência do necessário.

NOSSO PARTIDO E OS ENTENDIMENTOS

Não foi outro, aliás, não tem sido outro, o critério que se traçou o Partido Social Democrático: ao possibilitar entendimentos, os mais amplos, de unificação e harmonia. E não foi outro, mais recentemente, êsse critério, quando a luta se esboçava clara entre duas tendências, por si mesmas antagônicas e inconciliáveis, pois ainda era o nosso partido, já então, no ambito estadual, que abria margem a entendimentos, não menos amplos, com as correntes tradicionalmente liberais ou interessadas na preservação de um patrimônio comum. Razões, por certo as mais respeitáveis e motivos de ordem peculiar à vida dos partidos, impossibilitaram, no entanto, essa magnifica oportunidade de congraçamento geral das fôrças.

Justo é se proclame, porém, — [illegible] a ninguém, mas apenas como ressalva de uma atitude — que se tais entendimentos não puderam chegar a bom têrmo, como fôra de desejar, a culpa não poderá, jamais, ser imputada ao partido em que nos congregamos ou ao candidato que designastes. Decididamente empenhados, como andamos, partido e candidato, em não sacrificar os interêsses supremos do Rio Grande, o sentido de nossa vocação democratica e a preservação da paz social, a exacerbações facciosas ou veleidades pessoais. De mim posso assegurar — enquanto a candidatura mais a vós pertence do que a mim — que meu nome jamais constituiu impecilho ao prosseguimento de qualquer conversações, tendentes a objetivar uma tão fecunda e salutar inspiração.

COOPERAÇÃO RESPONSAVEL DOS PARTIDOS

Tenho entendido, invariavelmente, que a um partido o que mais vale não é a consagração das urnas, como instrumento exclusivo para dominação e uso do poder, mas das urnas valer-se para alcançar o poder como um meio que possibilite o efetivo atendimento dos problemas em que se debata a coletividade. Ora, isto, em face de nosso status politico, condicionado a uma sub-divisão multipartidária, exige que, com antecipação previdente, se abram creditos de confiança reciproca e se forme um clima pré-eleitoral de respeito e compreensão comuns, dando à futura administração a possibilidade de contar não apenas com a critica, mas tambem com a cooperação responsavel dos partidos que se tenham disposto a esta preliminar de bons propósitos.

Sentimos que já é tempo de levantar os olhos acima dos muros da propria casa, concentrando esforços e distribuindo responsabilidades, de forma a que possa o Poder Público, através de uma politica realmente objetiva, empenhada em realizações de grande lance, corresponder às vigorosas exigências da iniciativa privada, que vem demonstrando, nos surtos de nosso progresso, os altos indices com que contribue, as mais das vezes sob o desamparo oficial, mas sempre exemplar na sua constancia, para o revigoramento de nossa economia e para a expansão de nossa riqueza. Para isto, entretanto, indispensavel é que a administração não se exerça constrangida às perturbações de um oposicionismo desalentador e sistemático, que, a par de lhe regatear a confiança, não lhe empresta a responsabilidade. Nada pode, seguramente, ser mais impeditivo à implantação dessa politica de fecundos intentos que a recusa, nobre, às vezes, pelo desprendimento, mas funesta sempre pela consequência, com que formal e imperdoavelmente se opõem os partidos a uma divisão responsavel e direta, em plano igual, de compromissos e deveres. Não concebemos, já não é possivel conceber, os interesses vitais da coletividade indefinidamente sujeitos — como que ao feitiço de uma politica de extremos — às intransigências partidárias, aos excessos dos demagogos e às restrições do personalismo.

RENOVAÇÃO DA MENTALIDADE POLITICA

E' evidente que os tempos estão a exigir uma renovação da mentalidade que ainda preside os métodos de ação politica, imprescindivel à reabilitação de seu próprio conceito e à ampliação dos quadros partidários. Mais que em qualquer outra época, nunca como agora, foi tão numeroso o contingente não partidário das massas eleitorais e, nunca, proporcionalmente, foi tão forte a parcela flutuante dos não-politicos. Um sintomático desencanto, que se manifesta na passividade da inação, por força de terrivel paradoxo, começa a influir decisivamente. E' que, mais tambem que em qualquer outra época, o povo — e digo povo, no seu conceito amplo e não, apenas, no conceito de massa — está a reclamar, diuturnamente, dos responsáveis pela orientação partidária e pelo rumo dos destinos públicos, não a promessa de uma faina super-humana, mas a afirmativa de uma ação comprovada; não só a exaltação das virtudes, mas o exercicio da virtude; não só o incitamento ao dever, mas o cumprimento do dever; não só a conclamação a uma vida nova, mas a prática de uma bôa vida. Só o exemplo de uma conduta sã, ao resguardo de um passado sem deslustres, pode revigorar o conceito da vida pública e reintegrá-lo em sua quasi perdida dignidade. Cumpre, dest'arte, a todos — a todos que labutamos nos circulos dos partidos — contribuir com seu quinhão para o aperfeiçoamento da estrutura democrática, na medida de suas responsabilidades e funções, levantando, pelo exemplo que todos devem dar, o padrão do procedimento partidario, e, através dos partidos, levantando o nivel do homem-cidadão de tôdas as idades, em tôdas as classes e em todos os lugares. Possibilitaremos, por essa forma, a que cada um, pela compenetração individual e no trabalho e pelo aprimoramento pessoal dos valores morais, reconheça e sinta como só êsses são predicados capazes de bem propiciar à pessoa humana um conteúdo nobre para o exercicio cotidiano da propria vida.

Porquê assim entendemos e assim queremos exercer a nossa prédica e a nossa ação, é que nos dispuzemos, o partido, sem constrangimentos ou motivações reticenciosas, e o candidato, sem vaidade e sem obstinações, ao mais franco, leal e aberto entendimento. Não tivemos e não temos objetivos escusos. Pelo Rio Grande, em honra de seu passado e por amor de seu futuro, nos traçamos uma disciplina de renúncia e bôa vontade, conclamando as consciências democráticas para a luta da resistência. Não fugimos, ainda, ao pregão, nesta hora de desfraldar bandeiras. Se não nos compreenderem os homens, resta-nos, porém, para confôrto das almas, saber que estamos sendo julgados por Deus das intenções que nos animam.

AS BASES DE NOSSA CAMPANHA

Estabeleço, pois, neste primeiro contato que mantenho, como candidato, com o povo laborioso, compreensivo e bom do Rio Grande, falando-lhe de Montenegro — vale dizer, falando com o coração aberto, do próprio lar nativo — as bases sobre que assenta nossa campanha, determinadas que ficam as origens de onde brotam as inspirações que a ilustram e o conteúdo ético que deve animá-la no decorrer de tôda sua trajetória. Jamais me animariam propósitos outros que não aqueles que minhas convicções politicas proclamam e minha consciência atesta e delimita. O ideário de meu partido e o que possa, acaso, significar minha vida pregressa constituirão as fontes onde irei buscar os motivos inspiradores da ação futura.

No pórtico da jornada, antes que as bandeiras adversárias se entrecruzem no salutar embate das idéias, quero valer-me da oportunidade para tributar a todos os partidos democraticos do Rio Grande, especialmente ao Partido de Representação Popular, que me honra com seu valioso apoio, a minha sincera homenagem de admiração e respeito.

O fato de seus propósitos nem sempre coincidirem com os nossos, não nos obscurece o dever de lhes reconhecer e proclamar a nobreza das intenções e a pureza do ideal.

Havemos de levar a cabo uma campanha alta, pela qual se revigore o conceito da vida democrática, mediante o debate superior das idéias, colocados os homens em plano secundário aos ideais que os inspirem ou às tendências que possam representar.

Que somos nós, em suma, pobres criaturas humanas, contingenciadas ao barro vil d'onde provimos, em confronto com as idéias, sopro divino, que nos ilumina a vida, movimenta a história e constroe a civilização?

A POSIÇÃO DO CANDIDATO

Imprescindivel, porém, justamente porquê de idéias se trata, imprescindivel se faz, nesta oportunidade, antes que me fixe em pontos objetivos de administração e me lance ao debate dos problemas vitais de nossa economia, o que farei no decorrer da jornada que me propôs empreender, situe, a largos traços, embora, mas com a clareza que a hora exige, a posição do candidato em face do que, no plano das idéias, deve constituir a raiz de sua orientação, o traçado fundamental, enfim, de sua concepção da ordem social e da ordem econômica.

Nas incertezas e vacilações de um mundo que oscilou entre os extremos, esquecido de Deus e da finalidade substancial do humano, impulsionado, como que por um pêndulo, ora para a esquerda, materialista e socializadora, ora para a direita, antropocêntrica e totalitária, coube, por fim, à democracia social, inspirada na fonte inesgotável dos evangelhos e sob a luz renovadora das encíclicas, estabelecer o equilibrio salutar que se centra e termina por dar a prevalência da posição exata. Entre o socialismo, de um lado, absorvente e tentacular, e de outro, o capitalismo, monopolizador e egoista, dilema trágico a que íamos sendo arrastados pela hipertrofia do econômico, encontramos, porém, a medida justa pela reafirmação dos valores eternos do espírito, dando, à inquietação politica, a resposta democrática, e ao problema econômico, a solução da ordem social cristã. Nem socialismo, pois, nem capitalismo; nem o personalismo autoritário, nem a liberdade anárquica. Apenas isto, que é tudo: Democracia Social, o que importa dizer, a liberdade politica condicionada à oportunidade econômica; o Estado amparando a iniciativa privada e esta determinando o engrandecimento do Estado; a propriedade, resguardada, e o seu abuso, reprimido; a lei assegurando direitos e o direito condicionando deveres; a comunidade acima do individuo e a pessoa humana acima da comunidade. Nisto penso poder resumir a posição do candidato, frente aos problemas fundamentais do homem, no campo ideológico em que ainda se debate um mundo em cri-

(Continua na 6.ª página)

O Dr. Cilon Rosa, ilustre candidato do Partido Social Democrático, quando proferia sua brilhante oração no Grande Comicio levado a efeito em Montenegro, perante enorme multidão.

Prefeitura Municipal de Pôrto Alegre

BOLSAS DE ESTUDO
— DA —
PREFEITURA MUNICIPAL

A Prefeitura Municipal avisa aos interessados que os pedidos de Bolsas de Estudo, para o próximo ano de 1951, só serão recebidos de 1.º a 31 de outubro vindouro, em formulários impressos que poderão ser procurados, a partir do dia 15 de setembro, no 5.º andar do Edificio Novo, na sala da Comissão de Bolsas. Os antigos formulários ficam inteiramente sem valor.

Os pedidos são isentos de sêlo.

NOTÍCIAS DIVERSAS

PESSOAS EM PALÁCIO

Despachou, ontem, com o Governador do Estado o sr. Luiz Fontoura Jr., Secretário da Fazenda. O Governador do Estado recebeu, em audiência, as seguintes pessoas: General Olimpio Falconieri da Cunha, Cmt. da 3.ª Região Militar — Deputado Bayard Lucas de Lima — Nestor Azambuja Guimarães, Presidente do I.P.E. — Deputado Antero Moreira Leivas — Sr. Antônio Carneiro — Dr. Miguel Veyte, Consul Geral do Uruguai. Na Secretaria do Governo foram recebidas as seguintes pessoas: Amadeu Rocha — Rubens Amaral — Mairense C. de Carvalho — I. Brasil Cabral — Edward Vasquez — Edmar Mello — Avelino Lemos Silveira — Ilka Nunes — Isaura Borba Nilo Fonseca — Edmar Almeida Mello — Ernani A. Cardoso.

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES CIVIS FEDERAIS NO RIO GRANDE DO SUL

A Associação dos Servidores Civis Federais no Rio Grande do Sul, entidade que tem por finalidade congregar o funcionalismo federal que serve neste Estado, proporcionando-lhe assistência a recreação, vem de instalar séde nesta capital, à rua dos Andradas n.º 1.290 — edificio Central — 6.º andar, onde atenderá todos os seus associados, em horários pela manhã e à tarde.

SOCIEDADE DE HIGIENE

Terá lugar, hoje às 20,30 horas, em sua Séde Social sita à rua Riachuelo n.º ... 1071, mais uma Sessão ordinária da Sociedade de Higiene, sob a presidencia do Dr. Halley Marques, com a seguinte ordem do dia: I — Importância da distribuição de leites desidratados pelos Postos de Puericultura na profilaxia das diarréias infantis. Pela Dra. Estela Budianski; II — Plano de trabalhos da Escola de Alta Enfermagem da Universidade do Rio Grande do Sul. Pela Diretora Enfermeira Maria Verderése.

O TEMPO

PORTO ALEGRE: (Das 16 horas de segunda-feira às 21 horas, de terça-feira:) TEMPO: Nublado. Nevoeiro. Perturbação passageira. TEMPERATURA: Em ascensão. VENTOS: De leste a norte. (Das 21 horas de terça-feira às 21 horas de quarta-feira: Perturbado). ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL: (Até 21 horas do dia 22:) TEMPO: Nublado. Nevoeiros. Chuvas esparsas. TEMPERATURA: Ascensão noite. Estável dia. VENTOS: De leste a norte. ESTADO DE SANTA CATARINA: (Até 21 horas do dia 22:) TEMPO: Nublado. Nevoeiros. TEMPERATURA: Em ascensão. VENTOS: Do quadrante norte.

DEPARTAMENTO DAS PPREFEITURAS MUNICIPAIS

Visitaram o Departamento das Prefeituras Municipais, a fim de tratar de assuntos de interesse dos seus municípios, os prefeitos Sr. Waldemar Mansueto Grazziotin, de Antônio Prado, Sr. Antônio Fornari, de Arroio do Melo, Sr. Guilherme João Coelzer, de Juaguari, Sr. Adriano Farina, de Veranópolis, Sr. José Baumgartner, de Farroupilha, Sr. Milton Rosa, de Bento Gonçalves, bem como o Vice-Prefeito em exercicio Sr. Octavio Silva Santarém, de General Camara.

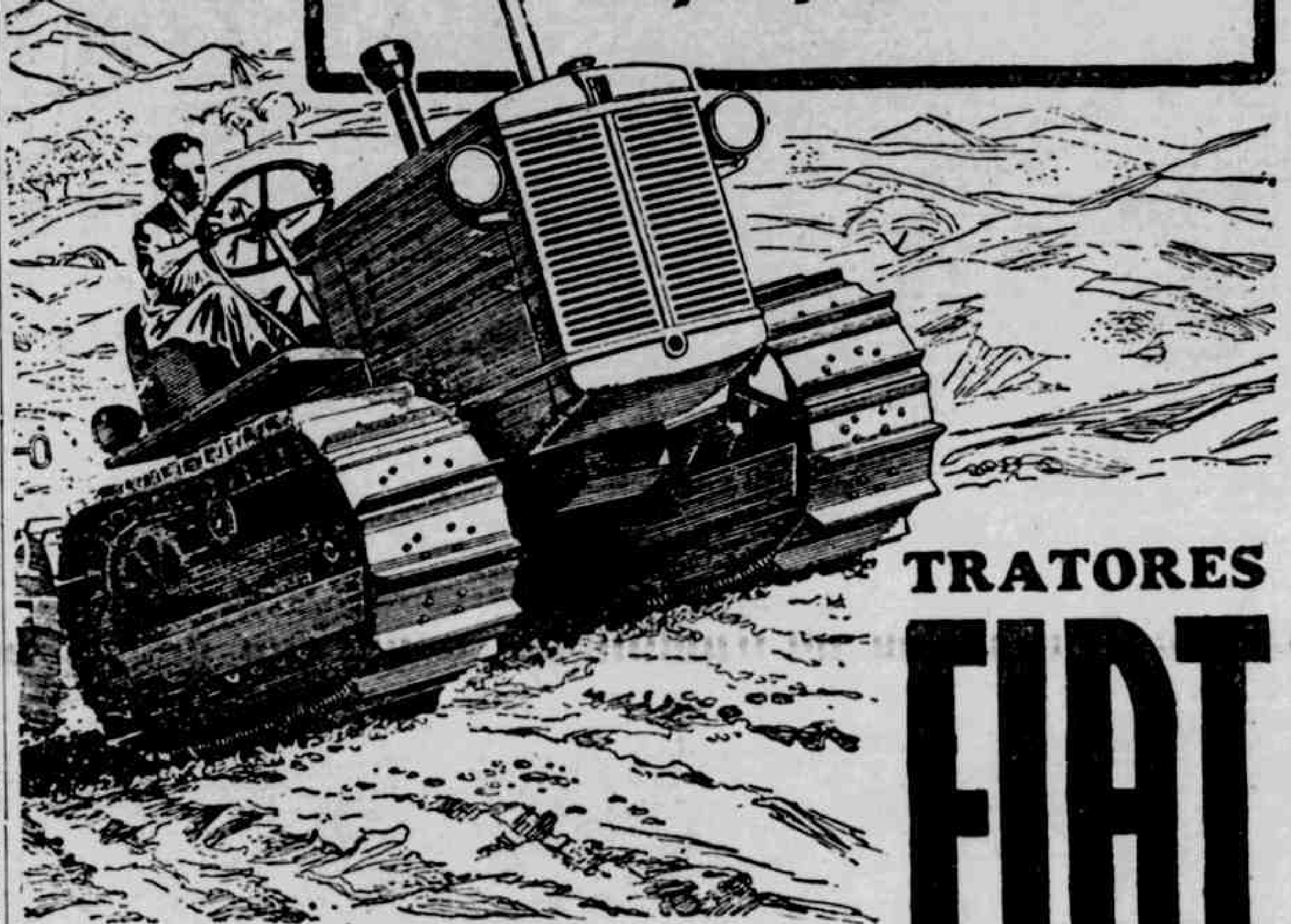
CONSELHO DE DELEGADOS DA F.A.C.

Reunir-se-á, sexta-feira, às 20 horas, no 6.º andar do Palacio do Comercio, o Conselho de Delegados da Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Sul. Essa reunião dos representantes das Associações Comerciais do Estado será a primeira na gestão da nova diretoria daquela entidade, presidida pelo engenheiro Jahir Braga Sgrillo.

CONSULADO DE PORTUGAL

Estão sendo solicitados a comparecerem ao Consulado de Portugal, os seguintes cidadãos portuguêses: Domingos Rosa Dias, Gaspar Caetano da Silva Coelho, e Manoel Marques das Neves.

Não sofra de indigestões! Use, antes das refeições, um cálice de Bitter Águia, puro

NOVA REMESSA
TEMOS AINDA ALGUMAS UNIDADES DISPONIVEIS
COM QUINCHO
COM POLIA
E COM LAMINA
STOCK COMPLETO DE PEÇAS E ACESSÓRIOS
POSSANTES...
em qualquer terreno

TRATORES FIAT
MAIS INFORMAÇÕES COM OS DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:
COMERCIAL AUTO AGRICOLA LTDA.
Escritório: RUA CALDAS JUNIOR, 35 - FONE: 4018
Exposição e Salão de Vendas: SIQUEIRA CAMPOS, 596 - FONE: 4017
Departamento Técnico: LIMA E SILVA, 993 - FONE: 4016
Caixa Postal, 1808
Telegr.: "AGRAUTO"
PÔRTO ALEGRE
Rio Grande do Sul

CRONICA DA ASSEMBLEIA

Protesto contra a retirada de faixas de propaganda eleitoral

AUXILIO AO AERO CLUBE DE LIVRAMENTO — ELEVAÇÃO DE PADRÃO DOS OFICIAIS ADMINISTRATIVOS DA SECRETARIA DA FAZENDA — 1.º CENTENARIO DO NASCIMENTO DO GRANDE ORADOR SACRO, PE. JULIO MARIA — SUBVENÇÃO PARA A DELEGAÇÃO UNIVERSITARIA AOS JOGOS DE RECIFE — OUTROS ASSUNTOS

Os trabalhos da sessão de ontem do legislativo foram presididos pelo sr. Ataliba Paz. Depois de lidos os papeis constantes do expediente e aprovada a ata da ultima sessão, falou o sr. Paulo Couto que requereu do Poder Executivo um auxilio para o Aéro Clube de Livramento que teve suas instações destruidas por um ciclone. O representante trabalhista apresentou ainda, um projeto de lei incluindo na carreira de oficiais administrativos os escriturários do padrão VIII da Secretaria da Fazenda e dando outras providências.

A seguir, o sr. Tarso Dutra encaminhou um projeto de lei autorizando o Poder Executivo a encampar o instituto de ensino ginasial da Sociedade de Educação e Ensino, com séde em Julio de Castilhos, correndo as despesas por conta das varias do orçamento de 1951.

Com a palavra o sr. Fernando Ferrari, referiu que constatou pessoalmente o desrespeito de dispositivos da Lei Eleitoral por parte do Departamento de Limpeza Publica da Prefeitura desta capital. Denunciando que aquele departamento vem arrancando e depredando cartazes e faixas, estas ultimas afixadas em prédios particulares mediante licença de seus proprietários e aqueles, colados regularmente em tapumes de construções, o sr. Fernando Ferrari verberou o fato, lendo para o plenário artigos da Lei Eleitoral, pelos quais fica assegurada a propaganda eleitoral desde que ela não fira a propriedade particular ou a coisa publica. O representante trabalhista concluiu, dizendo que enquanto o Prefeito da cidade quer fazer aplicar uma postura municipal que não tem fôrça legal maior do que a Lei Eleitoral, o sub prefeito ordena a retirada das faixas, como vem acontecendo com os dizeres das mais diversas legendas.

Na tribuna o sr. Wolfram Metzler, prestou uma homenagem à memoria do Pe. Julio Maria, cujo centenário de nascimento ontem ocorreu, destacando a obra desse religioso que foi um dos maiores oradores sacros do século passado.

O sr. José Diogo Brochado da Rocha encaminhou em seguida, um projeto de lei autorizando a abertura de um crédito especial para atender as despesas com o transporte e permanência, na cidade do Recife, da delegação da Federação Universitária Gaucha de Desportos que representará naquela cidade o nosso estado na celebração dos 10.º jogos Universitários Brasileiros a se realizarem de 2 a 9 de setembro próximo vindouro. O crédito aberto monta a 70 mil cruzeiros.

Por ultimo, falaram ainda os srs. Alcides Flores S. Junior e Fernando Ferrari. O primeiro, para prestar esclarecimentos em tôrno da denuncia feita pelo segundo de que teriam sido maltratados alguns cidadãos pela Policia desta capital que os teria atirado sem roupas à estrada de Viamão. O segundo, reafirmando que aguardará a abertura do inquérito que solicitou.

O'RDEM DO DIA

Na ordem do dia, inicialmente, foi aprovado o projeto de lei que prorroga a vigência do crédito especial autorizado pela lei 909, de 30 de janeiro de 1950. Foi aprovado em seguida, o parecer a Comissão e Constituição e Justiça ao projeto de resolução que fixa os subsidios e a ajuda de custo do governador e dos deputados, conservando os mesmos honorários vencidos atualmente. Foi aprovado também, o parecer da Comissão de Constituição e Justiça ao expediente da Camara Municipal de São Francisco de Assis, no qual solicita que o governo do Estado faça encontro de contas trimestralmente com as Prefeituras. Foi aprovada a redação final do projeto de lei que autoriza a abertura de um crédito especial de 1 milhão 121 mil cruzeiros e redução de verbas orçamentárias na Secretaria da Agricultura. Foi aprovado, em segunda discussão, o projeto de lei que provê sobre a dotação de despesas de institutos universitários do Estado no valor de 4 milhões e 50 mil cruzeiros. Aprovado em seguida o requerimento para discussão e votação, em regime de urgência, do projeto de lei que dispõe sôbre o saldo da liquidação do Instituto do Vinho falando inicialmente, o sr. Aquiles Mincarone que esclareceu já haver o Instituto reservado numerário para satisfazer as disposições da legislação trabalhista no que diz respeito às indenizações aos funcionários. O sr. Brochado da Rocha a seguir, emitiu parecer verbal em nome da Comissão de Finanças, recomendando a aprovação, em primeira discussão, do projeto em pauta. Por ultimo, foi aprovado, em primeira discussão, o projeto de lei apresentado no expediente pelo sr. Brochado da Rocha e que autoriza a abertura de um crédito de 75 mil cruzeiros para custeio da viagem da representação universitária gaucha que irá representar o Estado nos jogos de Recife em setembro deste ano.

Por ultimo, o sr. Fernando Ferrari interpelou a mesa sobre se não seria atendido seu pedido para inclusão, na órdem do dia da sessão de ontem, do projeto de lei que reforma a lei 830, informando a mesa que está aguardando o envio do expediente em tramitação pela Comissão de Obras Publicas. Nada mais havendo a tratar, a sessão foi levantada às 16 horas.

OCORRENCIAS POLICIAIS

ASSASSINADO A GOLPES DE ADAGA

Encontram-se foragidos os autores do crime

ATROPELADO PELO CARRO-MOTOR, FALECEU NO PRONTO SOCORRO — VULTUOSO FURTO DE JOIAS: CR$ 130.000,00 FORAM FURTADOS NUMA RESIDENCIA A' RUA MARQUEZ DO POMBAL

Violenta cena de sangue desenrolou-se domingo último, tendo em consequência um homem perdido a vida. Foi teatro da ocorrência o prédio nº 833, da av. Getúlio Vargas, agora transformado em um abrigo de marginais, onde impera a imundície e a baixeza moral, resultante do baixo nível de cultura e de educação espiritual de nosso povo. Cerca das 19 horas de domingo, os indivíduos Amaro Oliveira e Adão de tal chegaram à peça onde residiam Gilda David e Saloti David, com os quais os dois já haviam altercado momentos antes, e os chamaram para fora para brigar. Gilda mandou seu irmão Saloti e o soldado Mauro Cardoso, do 18º R. I. ver o que havia. Travou-se um luta entre os quatro, tendo em consequência Saloti saído gravemente ferido a adaga. Gilda que depois interveio na contenda também recebeu ferimentos. Enquanto Adão e Amaro fugiam, Gilda e seu irmão Saloti foram transportados ao P. S. para serem medicados. Saloti ficou internado no H. P. S. até às 2,40 horas, quando faleceu em consequencia dos ferimentos. O caso foi comunicado ao Plantão Permanente da R. C. P., que tomou as primeiras providências, remetendo depois comunicação a 2ª delegacia a quem compete desenvolver as investigações. À tarde de ontem nossa reportagem esteve naquela distrital, mas foi informada de que não fora dado andamento ao inquérito, isto quase 24 horas depois do crime, porque ainda fôra dado despacho na comunicação pelo delegado. Esperamos que, talvez hoje, sejam iniciadas as diligências para localização dos agressores fugitivos.

FURTO DE JÓIAS NO VALOR DE CR$ 130.000,00

Desde muito tempo a crônica policial de Pôrto Alegre não registra um furto de tão grande vulto, como o que ocorreu, em pleno dia, na manhã de domingo último. A familia Boni, residente à rua Marques do Pombal nº 1111, encontrava-se reunida numa peça dos fundos da casa, cerca das 10,30 horas. Os larápios, aproveitando-se desta oportunidade, entraram pela porta da frente, pulando uma janela que fica ao lado da escada de entrada. Conseguiram êles localizar jóias no valor de Cr$ 104.000,00, bem como certa importancia em dinheiro. Foram furtados, um anel com um brilhante de valor aproximado, Cr$ 60.000,00; um par de brincos com brilhantes no valor de Cr$ 40.000,00; um anel de ouro com ametista no valor de Cr$ 4.000,00; uma carteira de couro marron, contendo ...... Cr$ 1.200,00, bem como diversos papéis.

JORNAL DO DIA

ANO IV — PORTO ALEGRE, 22—8—1950 — N.º 1.074

Só há liberdade para o bem

Em patriótico parecer, a Comissão Executiva do Legislativo Municipal, integrada pelos vereadores Manuel Osório da Rosa (relator), Frederico Bordini e Tasso Vieira de Faria, opinou devesse ser retirado dos Anais da Câmara o manifesto anárquico de Prestes, lido por um vereador comunista. Lamentàvelmente, a maioria da Câmara decidiu o contrário, fazendo assim uma opção deveras comprometedora para a dignidade e a honra das nossas instituições democráticas.

E do desassombrado parecer êste período:

"Se ao vereador cabe liberdade de palavra e atos, de versar aquilo que julgar relevante; se a Constituição assegura a liberdade de opinião; se o Regimento concede direitos aos legisladores; não é admissível, porém, que, calcado nisso, o decôro seja relegado, a decência seja posta de lado e aceitas sejam as ofensas dirigidas a todos e a tudo".

Esta passagem — e por ora nos deteremos só nesta — sugere considerar o conceito e os limites da liberdade, que tem sofrido distenções e contrações à medida que, num ou noutro sentido, intervem o jôgo de interêsses caprichosos.

Para determinada corrente, aliás bastante expressiva em nossa geração, liberdade significa o direito de usar da palavra, de pensar, de fazer aquilo que o indivíduo quer.

Será liberdade fazer tudo quanto apraz à vontade? A liberdade, prerrogativa humana das mais puras, está vinculada a um fim, ao qual deve servir. Ela representa para o homem um meio que lhe auxilia a atingir a plenitude de sua destinação.

A consciência do homem livre se forma sôbre o dever, cujo mandamento primeiro ordena "conhecer, amar e servir a Deus". E, hieràrquicamente, em gradação sucessiva de valores, seguem-se os demais deveres, determinando os graus e as manifestações de nossa liberdade em sua concepção de responsabilidade e de adesão consciente à verdade e ao bem. Com isso temos a ordem, garantia do exercício da liberdade, que, se for viciada ou coarctada, o será na medida em que, por êrros ou paixões, se alterar a ordem. A subversão desta é a ruína da liberdade.

Na base, pois, do exercício da liberdade está a responsabilidade. Daí já se ter afirmado que a liberdade não significa o divórcio do direito das responsabilidades, nem a separação das responsabilidades dos direitos.

A idéia do dever não pode ser esquecida. A liberdade é o apanágio da obediência. "Se eu obedecer ou fizer o que devo, serei livre", escreve admiràvelmente Fulton Sheen. São também do filósofo norte-americano êstes pensamentos: "Esqueça-se a finalidade da liberdade, e a liberdade tornar-se-á absurda", pois "ninguém quer ser livre apenas para ser livre, mas ser livre para realizar um propósito, ou atingir um objetivo. Somos verdadeiramente livres, quando obedecemos à finalidade ou à lei para que fomos criados... Essas leis não represas, que detêm o progresso; são diques, e impedem que as águas do egoísmo e da concupiscência invadam a terra".

Desviar-se dêsse fim é afastar-se dos princípios da natureza racional do homem, é insurgir-se contra as normas da reta razão e contra as leis divinas e humanas que preceituam o que é bom e verdadeiro.

Absurdo, portanto, é conceituar-se a liberdade como a faculdade de fazer o que se quer, e não o que se deve. E' desnaturar completamente a liberdade. E' corrompê-la e transformá-la em licença, em descomedimento.

Concedendo à criatura racional o privilégio de escolher, sem constrangimentos, o caminho que a conduza ao fim último, a autêntica liberdade é alguma coisa como aquela "fonte de luz, calor e prosperidade para o bem", que empolgava Rui Barbosa.

Só há liberdade para o bem. Obrar o mal, já dizia Aristóteles, não é liberdade, nem parte da mesma, porque em tal caso nem Deus, nem o inocente, seriam livres.

E mais que tudo, fala, vibrante e corajosa, a proclamação de Garcia Moreno: "Liberdade para tudo e para todos, menos para o mal!"

Afirmar que temos liberdade de escrever e dizer quanto nos vem à mente é, sob o manto duma falsa liberdade, cometer um clamoroso atentado contra a justiça social.

Sob a invocação da liberdade não se pode consentir a pregação, acompanhada sempre de vitupérios e irreverências, de doutrinas de morte como a comunista, que ameaça a segurança da ordem política e jurídica e fere a totalidade dos direitos fundamentais do homem.

E', pois, um contrassenso querer, em nome da liberdade, justificar-se, nos anais da Câmara, a presença do manifesto de Prestes. Acaso não é o comunismo, que entre nós nem existência legal possui, um traiçoeiro e permanente conspirador contra a nossa vocação para a liberdade?

José Schmitt Silveira

S. Emcia. o Cardeal D. Jaime Câmara e as Irmandades

II

(CONTINUAÇÃO DE 20-8-50)

COMPETENCIA

Que o Sr. juiz da 13.ª Vara Civel se tenha julgado competente no caso, já que declara entidades mistas as nossas Irmandades, transeat!

Mas, até por isso mesmo, dando às Irmandades feição de entidades mistas, reconhece também ao Ordinário direitos muito certos e evidentes. Vejamos em que matéria reclamamos nossa jurisdição como legítima e insofismável.

No caso em questão, havíamos exigido apenas a presença de representante nosso nas eleições da Mesa Administrativa. Estávamos no direito de o fazer?

Diz o judiciário civil que "não" porque "as eleições se destinam precìsamente a preencher exigencias da administração da sociedade... O culto divino independe delas..."

Vamos, pelo contrário, demonstrar que, na Irmandade do Sacramento, das eleições depende o culto divino.

Já que o Compromisso da Irmandade é citado como justificativa de suas atitudes, e estão inclusos nos autos a fls. 21 a 35, fundamentaremos no mesmo esta nossa argumentação, para respondermos contra o "não" do Sr. juiz o mais irretoquivel "sim", quanto às eleições temos pleno direito de assistir e aprovar.

O Compromisso da Irmandade do SS. Sacramento confere aos membros da sua diretoria deveres e atribuições a respeito do culto divino, como veremos nas citações infra. Portanto, em virtude dos proprios estatutos, esse culto está vinculado à Mesa Administrativa. Quem poderá, então, a Autoridade Eclesiastica!

Acaso poderá assumir tais cargos quem não for católico? E não há desses em Irmandade? Seria ingenuidade supor-se o contrario quando até um provedor de Irmandades e que o fora de 8, pertencendo a 32, morreu impenitente, recusando-se formalmente a receber os sacramentos.

Logo, das eleições depende o culto sagrado, e este se acha por sua natureza sob a jurisdição do Ordinário.

Aqui transcrevemos alguns artigos do Compromisso da Irmandade do SS. Sacramento que vêm a propósito.

"Art. 14 A Mesa tem obrigação de assistir a todas as solenidades da Irmandade e as encomendações dos Irmãos finados.

Art. 15. Sendo da obrigação de todos os Irmãos pedir para a cera do SS. Sacramento, assistirem à Mesa Sagrada Comunhão e o SS. Sacramento exposto muito mais o é de todos os membros da Mesa que se não eximirão sem justos motivos".

O Irmão Provedor tem por dever e atribuições:

"Art. 19, § 4.º. Pedir para a cera do SS. com o Irmão Vice-Provedor, nas quinta-feiras do 1.º mês depois da posse.

§ 5.º Assistir com os demais Oficiais à Mesa da Sagrada Comunhão na Semana Santa, e fazer a primeira hora ao Sacramento exposto não devendo faltar a nenhum desses atos sem justos motivos.

Art. 20. O seu lugar em Mesa é o da cadeira presidencial e nas procissões da Irmandade com o pálio e do mesmo modo o acompanhamento do SS. Sacramento por Viático, presidindo sempre de vara em todas essas ocasiões.

Do Irmão Secretário:

"Art. 24. E' de suas atribuições e obrigações:

§ 5.º Eleger os Irmãos que hão de assistir às solenidades da Irmandade, tanto na semana da quaresma, como às horas de Quinta Feira Santa e mais dias em que estiver exposto o Santissimo Sacramento, assim como os que hão de levar as insignias nas procissões.

§ 8.º. Pedir com o Irmão Tesoureiro, para a cera do Santissimo Sacramento, nas quintas-feiras do segundo mês depois da posse.

Art. 25. O seu lugar em Mesa é a esquerda do Provedor, nas procissões, com vara à direita do primeiro mesário, nas procissões da casa, no meio da ala adiante do Palio, e no acompanhamento do Santissimo Sacramento por Viático, adiante da cruz com a campainha".

Se nada disso é culto divino...

Do Irmão Tesoureiro:

"Art. 27 E' de seu dever:

§ 1º Ter debaixo de sua responsabilidade tudo o que pertencer ao patrimonio, alfaias, jóias, roupas, utensilios da Igreja, recebendo e entregando tudo ao seu sucessor por inventário; conservando tudo sob a sua guarda, não podendo vender ou trocar coisa alguma sem expressa determinação da Mesa.

§ 2.º Receber e tomar conta de todo o dinheiro pertencente à Irmandade, como: esmolas anuais, jóias, rendimentos das bacias, etc., e todas as mais quantias, que, de três em três meses lhe entregarem os Irmãos Procurador e Cobrador, proveniente das cobranças que tiverem feito".

Note-se que "esmolas e rendimentos das bacias", etc. não vêm discriminados de anuais e jóias. E', portanto, o mesmo Tesoureiro que as arrecada as ofertas destinadas ao culto divino.

"§ 6.º. Dar aos dinheiros da Irmandade a aplicação que for determinada pela Mesa, ou Provedor, fazendo reparar e consertar o que necessário for na igreja, uma vez que a despesa não exceda de duzentos mil reis, procedendo o visto do Irmão Provedor.

§ 8.º. Cumprir os legados e pensões que a Irmandade se acha obrigada".

E entre os legados, não os há tantos destinados a missa?!

"Art. 28. O seu lugar em Mesa é à direita do Vice-Provedor, nas procissões no centro da Irmandade, com vara, e nos acompanhamentos do SS. Sacramento por Viático, com a calderinha e toalha".

E ainda isso não será culto divino?!

Do Irmão Procurador:

"Art. 31, § 6. Pedir para a cera do SS. com o Irmão Procurador das obras.

§ 8.º. Contratar musica, armação e tudo o que for concernente às festividades conforme for determinado pela Mesa, que só poderá iniciar a maior ou menor pompa com que a festividade deverá ser feita.

Art. 34. O seu lugar em Mesa é a esquerda do Irmão Secretário, nas procissões, no centro da Irmandade com vara, e nos acompanhamentos do Sacramento por Viático com tocha acesa do lado direito.

Dos Irmãos da Mesa:

"Art. 40 E' de seu dever.

§ 2.º. Pedirem para a cera do SS. Sacramento nas quintas-feiras dos meses que lhes mais obrigações impostas aos membros da tocarem, bem como cumprirem exatamente as Mesas".

Do Irmão Diretor do Culto Divino.

O título desse capítulo décimo já diz tudo. Mas transcrevamos algo para mais estonteante clareza:

"Art. 42. E' de suas atribuições:

§ 1. Ter debaixo de sua imediata inspeção e guarda todos os paramentos e alfaias pertencentes à Igreja, que forem do uso diário, das quais tomará conta por inventário, assinando com o Diretor do Culto Divino que acaba, dando por ele posse ao que suceder com as alterações que tiver feito.

§ 2. Comparecer e assinar as missas das quintas-feiras, domingos e dias santos de guarda, a todos os atos e oficios divinos, juntamente com os Irmãos Capelistas.

§ 3. Cuidar que não haja falta nas missas cotidianas, assim como mandar dizer as missas a que a Irmandade está obrigada pelas almas dos irmãos falecidos, preferindo-se para as dizer os eclesiásticos que forem irmãos.

§ 4. Promover a pontual celebração dos sufrágios pelos irmãos falecidos, todas as vezes que se achem satisfeitos os respectivos anuais.

§ 5. Lançar em livro competente os assentos dos referidos sufragios e missas mandadas celebrar pelos fiéis em a nossa Igreja, declarando a sua benção, esmola e o nome de quem as satisfazer.

§ 6. Acompanhar com o Irmão Procurador os Reverendos Pregadores da Sacristia até o pulpito, e deste para aquela.

§ 7. Apresentar ao Irmão Tesoureiro os consertos e reformas que necessários foram nos objetos que estejam a seu cargo, especialmente quando recear que daí possa provir algum dano.

§ 8. Inspecionar e dirigir ao Irmão Sacristão e Andadores no desempenho de suas obrigações naquilo que parecer conveniente bem do culto e decência da Igreja, quando o serviço que lhes destinar não se complique com o que lhe tiver ordenado o Irmão Tesoureiro.

§ 9. Concorrer às sessões da Mesa, com um dos seus membros, e como tal exercer as prerrogativas que a outro qualquer compete, que for concernente ao culto divino".

E ainda poderiamos referir-nos aos Irmãos Capelistas. Baste, porém esta amostra.

Depois de todos êsses direitos e obrigações dos membros da diretores, conforme seus estatutos, haverá quem possa tê-la como administrador apenas no campo temporal? E, se o é na esfera espiritual, de quem dependerá, se não da Autoridade Eclesiástica?!

Discorde quem puder, sem abdicar da lógica mais rudimentar.

Tinhamos, portanto, e continuamos a ter o mais indiscutivel direito de presidir pessoalmente, ou por representante nosso, as eleições da Mesa Administrativa da Irmandade do SS. Sacramento.

Ocorre-nos, agora, perguntar: E' legitima a diretoria que se empossa à revelia das prescrições de seu compromisso? A posse impugnada consistiu só da leitura da nominada. E como deveria ter sido? Falem os estatutos.

"Art. 74. Do Consistório passarão todos à Capela-Mor conduzidos pelo Irmão Capelão, ficando a nova Mesa ao lado do Evangelho e a antiga à esquerda.

Art. 76. Nesse ato o Irmão Secretário que acaba fazendo uma genuflexão à Cruz do altar e levantando-se todos os Irmãos presentes até o fim dos juramentos, lerá pelo livro de eleições o nome de todos os eleitos; e, achando-se presente o Irmão Diretor do culto divino e o Irmão Procurador, seguirão todos (conforme suas graduações) a prestarem juramento na mão do Irmão Capelão, depois do que, ajoelhando-se, se dirigirão aos novos eleitos e os abraçarão, mudando seus lugares".

Ora, nada se observou que estava prescrito.

E já que estamos escrevendo sob a epigrafe "competências", levantemos ainda uma dúvida muito séria: mesmo independente do direito Canônico, poderia a Mesa Administrativa apelar para o Judiciário, sem estar autorizada pela Mesa conjunta?

Reza o art. 50: "Posto que na Mesa como representante da Irmandade resida a autoridade e a administração dela, contudo em negócios graves e de maior ponderação não o decidirá por si, e sem convocar a Mesa conjunta". E o art. 51: "Para se formar a Mesa conjunta, além da atual, devem ser convocados de entre os Irmãos que tenham servido os cargos mais graduados 25: podendo, contudo, abrir-se a sessão logo que se achem presente 2/3 dos convidados".

Embora entre os casos privativos da Mesa conjunta enumerados no art. 52, não venha indicado o nosso, porventura não será de maior ponderação para "filhos da Igreja" o levar seu Bispo ao banco dos réus?

Ora, não houve convocação da Mesa conjunta para tal fim. E ainda bem, para honra dos que não compareceram. Apenas 14 membros, e já excomungados, quando pelo art. 53 deveria o inicio da lite judicial ser aprovada pela Mesa Administrativa. Ora, não houve nem um sequer. Deviam ser 38 os componentes da Mesa, e foram só 16. Contudo promoveram a lite, que foi aceita e ganharam... porém o que? Uma sentença das que arrancam o Juiz Supremo estoutra: "Cum accepero tempus, ego justitias judicabo (Sl 74,3).

E o tempo há de chegar. Deus tarda, mas não falta.

(CONTINUA)

Fundador do nosso Serviço Geográfico do Exército

Por HENRIQUE OSCAR WIEDERSPAHN

(Do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul)

(Especial para o "JORNAL DO DIA")

Conhecido, não só de quase todas as gerações de oficiais brasileiros egressos da antiga Escola Militar do Realengo através de seu plano diretor de Gericinó e da Vila Militar, nos subúrbios do Rio de Janeiro, como também de todos os meios científicos nacionais e estrangeiros através daquela notável execução estereofotogramétrica nosso Distrito Federal, apresentada em 1922, quando da Exposição Internacional do I Centenário de nossa separação política de Portugal, o modelar Serviço Geográfico do Exército continua cumprindo com os seus encargos, honrando, assim, a memoria de seu incansável fundador e organizador técnico, o General de Brigada Alípio Virgílio di Primio (1877-1945).

De origem italiana pelo lado paterno, dos antigos barões di Primio dos Abruzos, entroncava-se o General Alípio Virgílio di Primio pelas linhagens de sua avó materna aos primeiros povoadores da sesmaria onde atualmente se ergue Porto Alegre, a industriosa e risonha capital sulina, aos povoadores de Laguna, em Santa Catarina, aos povoadores de Guaratinguetá e Jacareí e aos introdutores da indústria açucareira em São Vicente, isto é, à famosa e nobre estirpe paulista dos Lemes, oriundos da ilha da Madeira e de Flandres. Pela linhagem de seu avô materno entroncava-se na vetusta família pernambucana de frei Caneca, o herói-martir da Confederação do Equador de 1824, através de uma irmã do General Eugenio Luiz Franco Filho, o construtor do nosso Forte de Copacabana!

Nascido em Pôrto Alegre, em 20 de agosto de 1877, há 73 anos, cursára com brilhantismo a tradicional Escola Militar da Praia Vermelha, no Rio de Janeiro, sendo declarado Alferes-aluno em 1900. Foi desde logo mandado servir na Comissão da Carta Geral da República, à qual devemos um levantamento topográfico modelar do Rio Grande do Sul, ultimamente terminado pelo Serviço Geografico do Exército em seu trecho final. Empenhando-se com entusiasmo e dedicação ao trabalho, adoeceu então gravemente. Obtendo uma licença, foi em 1910 tratar-se da saúde abalada, na Europa. Aproveitou da oportunidade para aperfeiçoar e modernizar os seus conhecimentos técnicos. Foi então que travou relações com os aparelhos que vinham de revolucionar a arte cartografica e tornar praticável o emprego da estereofotogrametria para levantamentos cartográficos: o estereocomparador do professor alemão Carl Pulfrich e o estereoautógrafo do austriaco Capitão Orel. Participou pessoalmente dos primeiros trabalhos realizados por estes dois cientistas, tornando-se, desde então, um dos pioneiros do emprego da estereofotogrametria.

General de Brigada *ALÍPIO VIRGÍLIO DI PRIMIO, idealizador e fundador do Serviço Geográfico do Exército, no Rio de Janeiro. Nascido em Pôrto Alegre, a 20 de agosto de 1877 e falecido no Rio de Janeiro, a 23 de julho de 1945*

Voltando ao Brasil, conseguiu trazer para o Rio e aí montar, na Prefeitura do Distrito Federal, um estereoautógrafo de Orel e realizar em fins de julho de 1914 auxiliado pelo técnico austríaco Major Emil Wolf (1882-1941), do famoso e modelar Instituto Geográfico de Viena, a introdução da estereofotogrametria entre nós. Como primeiro trabalho deste gênero no Brasil e na America em geral, realizou, a seguir, o então 1.o Tenente di Primio, o levantamento da ilha do Governador, graças ao auxilio do General Bento Manuel Ribeiro Carneiro Monteiro, Prefeito do Distrito Federal, e à cooperação do Major Emil Wolf e do então 1.o Tenente Alfredo Alberto de Alencastro Junior. Infelizmente, devido à deficiencia das oficinas impressoras então existentes no Rio, êste trabalho não apresentou os resultados esperados.

Sem o concurso do Major Wolf, que regressára à Europa, o Tenente di Primio resolveu fazer o levantamento da Vila Militar, em cujos trabalhos, executados unicamente por oficiais brasileiros e sob a direção técnica do então Tenente, se constituiu o núcleo técnico inicial do Serviço Geográfico do Exército. Desde 10 de agosto de 1914 fôra o futuro General Alípio Virgílio di Primio nomeado seu diretor-técnico, cabendo a parte administrativa ao então major Ciro Vidal que bastante contribuiu com as suas relações pessoais junto às altas autoridades militares.

Os trabalhos do levantamento estereofotogramétrico da Vila Militar deram como resultado aquela modelar carta usada em todos os exercicios táticos no Exército brasileiro, tiveram seu começo junto à caixa dágua da colina conhecida até hoje como do Acampamento. Aqueles trabalhos tomaram novo impulso, quando o Tenente di Primio resolveu ampliar as possibilidades do processo estereofotogramétrico, usando da cooperação do avião, cujo desenvolvimento se devia à primeira Guerra Mundial de 1914-18. Graças ao General Mangin, primeiro chefe da Missão Militar Francesa no Brasil, foi obtido um avião na então Escola de Aviação Militar do Campo dos Afonsos e em 24 de outubro de 1919 o já Capitão di Primio pessoalmente, inaugurava o processo modernamente aplicado para os levantamentos estereofotogramétricos e isto também no Brasil!

Foi daí que surgiu a grande oportunidade tão ansiosamente esperada pelo jovem oficial brasileiro. Conseguiu recursos e assim obteve na Europa o transplante, para o Brasil, de quase totalidade dos técnicos afamados do já referido Instituto Geográfico de Viena, que acabava de ser dissolvida pelas potências aliadas vencedoras de austriaco General barão von Huebel. Conseguiu, assim, um notável corpo de professores e instrutores para os nossos oficiais que ingressavam no corpo técnico do Serviço Geográfico do Exército brasileiro, verdadeiro continuador da tradição de sua congênere européia. Estes cursos tiveram a sua concretização final no Instituto Geografico Militar, atualmente integrado na Escola Técnica do Exército.

Dos trabalhos apresentados pelo Serviço Geografico do Exercito sob a direção do General Alípio Virgílio di Primio, seu diretor ininterruptamente até fins de 1938, se destaca sobremodo a modelar Carta do Distrito Federal, já mencionada e cujas fôlhas iniciais foram apresentada na Exposição de 1922 e que causaram admiração nos centros técnicos europeus e americanos. Outros trabalhos se seguiram e continuam sendo executados até aos nossos dias, como provas perenes do entusiasmo e da capacidade da figura de matemático, geodesista, astrônomo e militar daquele que foi seu idealizador, fundador e organizador técnico.

Bitter Águia para
abre o apetite e ajuda a digestão.
Bitter Águia para

DIRETO AO RIO

INDEPENDENTE DO SERVIÇO DIARIO ENTRE PORTO ALEGRE, SÃO PAULO E RIO.

A VARIG SE UFANA DE, MAIS UMA VEZ, ATENDER AS ASPIRAÇÕES DO PUBLICO QUE HA 23 ANOS VEM PREFERINDO OS SEUS SERVIÇOS

1927

Serviços Aéreos VARIG

A PIONEIRA NO BRASIL

Vida Católica

TRANSFERENCIA DE PAROCO

O Páraco de Montenegro, P. Leopoldo Marx, por motivos de saude pediu exoneração do cargo e foi transferido para Bom Retiro do Sul. Para substituí-lo foi nomeado o P. Alberto Trassel que, por sua vez, teve como substituto na paroquia de Paverama o P. Alberto Hickmann páraco de Bom Retiro do Sul.

CONSAGRAI VOSSA FAMILIA AO CORAÇÃO DE MARIA

Transcorrendo, hoje 22 de Agôsto, o dia da Festa do Imaculado Coração de Maria, é oportuno lembrarmo-nos do seguinte:

Na ultima aparição de SSma. Virgem em Fátima, aos 13 de Outubro de 1917, um dos seus pedidos foi que o mundo inteiro, todos os reinos e nações, todas as agremiações e familias, todos os cristãos, se consagrassem ao seu puríssimo e maternal Coração.

Essa é a vontade de seu Divino Filho. Esse é o meio de salvação dos homens, cujos pecados os arrastam ao abismo da perdição. O S. Padre, em 1942, consagrou toda a Humanidade, ao Coração de Maria, depois dele dioceses, países, familias e os cristãos em geral vêm fazendo o mesmo. Falta ainda vossa familia?... Consagrá-la quanto antes ao Coração de tão boa Mãe.

O Revmo. Vigário de vossa paróquia vos dará explicações. Pedi-lhas.

CONVERSÃO IMPORTANTE

XANGAI — A sra. Edith Roberts, espôsa de um bispo anglicano, converteu-se ao catolicismo e recebeu a primeira Santa Comunhão na igreja de Cristo Rei. Um de seus filhos, convertido anteriormente, é já religioso trapista na abadia de Notre Dame de La Valeé, nos Estados Unidos.

Julgamentos no Tribunal Regional do Trabalho

A secretaria do Tribunal Regional do Trabalho pública a seguinte pauta de julgamentos marcados para o próximo dia 29 do corrente mês:

RELATOR: Juiz Sr. Alvaro Soares Telles PROCESSO nº. 488/50 —2a JCJ ASSUNTO: Recorrente reclamada: Casa Floriani Recorrido reclamante: Paulo Pousada Revisor Dr. Fernando F. Pantoja Parecer: Dr. Delmar Diogo.

RELATOR: Juiz Sr. Alvaro Soares Telles PROCESSO nº. 432/50 — JCJ de Pelotas ASSUNTOS: Recorrente reclamante: João Paulo Danda Recorrida reclamada: Santa Casa de Misericordia Revisor: Dr. Fernando F. Pantoja Parecer: Dr. Delmar Diogo.

RELATOR: Juiz Sr. Alvaro Soares Telles PROCESSO nº. 573/50 — Julgado de Cresciuma ASSUNTO: Recorrente reclamada: Cia. Carbonifera Metropolitana Recorrido: reclamante: Pedro Antonio Medeira Revisor: Dr. Fernando F. Pantoja Parecer: Dr. Marco Aurélio Flôres da Cunha.

RELATOR: Juiz Dr. Jorge Surreaux PROCESSO nº. 609/50 JCJ de S. Jeronimo ASSUNTO: Recorrente reclamado: Departamento Autônomo de Carvão Mineral Recorrido reclamante: Orico Correia Revisor: Sr. Alvaro Soares Telles Parecer: Dr. Delmar Diogo.

CONVOCAÇÃO

ATTILIO BENETTI S.A. — COME'RCIO E INDUSTRIA

Os Senhores Acionistas são convidados para a Assembléia Geral Extraordinária, a ter lugar nos escritórios da Sociedade, à rua Voluntários da Pátria, 2941, nesta capital, às 10 horas do dia 30 de Agosto de 1950.

ORDEM DO DIA

a) — Eleição de nôvo Diretor.
b) — Alteração do artigo 19 dos atuais Estatutos.
c) — Qualquer outro assunto de interesse da sociedade.

Lembramos aos Senhores Acionistas que os titulares de ações ao portador, de acôrdo com o artigo 91 do Decreto 2.627, de 26 de Setembro de 1940, para provarem sua qualidade de acionistas, deverão depositar os respectivos titulos, na séde da sociedade.

ATTILIO LOPES BENETTI
Diretor

EDITAL DE PRAÇA

O Doutor Oldemar Nogueira da Gama de Toledo, Juiz de Direito da Terceira Vara Civel da Comarca de Pôrto Alegre, capital do Estado do Rio Grande do Sul.

FAZ SABER que designou o dia vinte e dois (22) de agôsto, às treze e trinta (13,30) horas, para a venda em hasta publica, na sala das audiências dêste Juizo, de uma lancha tipo turismo, com casco de madeira, sem motor, com dois remos e dois carrinhos, avaliada por seis mil cruzeiros (Cr$ 6.000,00), penhorada a Alfredo Vach & Companhia, na ação executiva que lhe move Superior Limitada. Dado e passado nesta cidade de Pôrto Alegre, aos dezoito dias do mês de julho do ano de mil novecentos e cincoenta. Eu, João Vieira Neto, ajudante substituto do escrivão do Segundo Cartório do Civel e Comércio, subscrevo.

Pôrto Alegre, 18 de Julho de 1.950.

(as.) Oldemar Toledo — Juiz de Direito da 3.ª Vara Civel.

REGULADOR XAVIER
O REMÉDIO DE CONFIANÇA DA MULHER
Nº 1 - EXCESSO
Nº 2 - FALTA OU ESCASSEZ

Notas de Arte

"ROMEU E JULIETA"

Finalmente logo mais teremos a grande noitada de riso e bom humor com que Cláudio Real brindará seus fans apresentando em palco a divertida paródia da célebre obra de SHAKESPEARE: "ROMEU E JULIETA", em comemoração ao seu 10º aniversário de atividades no rádio local. CLAUDIO REAL estará ao lado de Alice Aveiro, Hernê Lebon, Beatriz Regina, Emilio Belo, Ivan Castro, Carlos Nobre, Lia Petry, Bebeto e Jéca Tatú. Aos cuidados da Hernê Lebon encontram-se a montagem e guarda-roupa. Como encerramento será ofertado ao público um "show" sob o comando de Cândido Norberto e Piratiní. Este ato variado será abrilhantado por Pepê e seu conjunto, com a colaboração de Luci Natália, Camilo Coelho, Ademar Souza, Elvio de Souza, Carlos Carrier e outros elementos de valores do nosso rádio-teatro. Este espetáculo será em homenagens as autoridades locais e parte da renda reverterá em benefício da Casa do Artista Riograndense. Sessão única, às 20,30 horas. Entradas à venda na Rádio Soc. Gaúcha e Casa Norma, rua Azenha, 669.

A MARCHA DO RECENSEAMENTO NO RIO GRANDE DO SUL

Por ocasião da 55.ª reunião ordinária da comissão Censitária Regional, levada a efeito ontem, se procedeu a apreciação da situação da marcha do atual recenseamento, através de amplo relato do titular da Inspetoria do I. B. G. E. e cujos tópicos principais oferecemos em reprodução suscinta aos nossos leitores:

Além da primeira inspeção já feita à região de Bagé, Pelotas, Rio Grande, São José do Norte, chefes de serviço da Inspetoria acabam de verificar o andamento dos trabalhos censitários em São Luiz Gonzaga, Sant. Angelo, Ijuí, Cruz Alta, Carazinho, Sarandi, Passo Fundo, Getúlio Vargas, Erechim, Marcelino Ramos, Lagôa Vermelha, Canôas, São Leopoldo, Novo Hamburgo, Montenegro, Taquari, Lageado, Estrêla, Arrôio do Meio e Encantado. Em todos êles a situação é bôa, destacando-se que Erechim, que é uma das comunas de maior número de setores, ou sejam, 115, já tem concluida a coleta de 70 dos mesmos em todos os 5 censos, o que equivale a cêrca de 70%. Já terminaram a coleta do material dos 5 censos, um total de 7 municípios no Estado: São Pedro do Sul, Bento Gonçalves, Flôres da Cunha, Viamão, Erval, Antônio Prado e Canela. Dum total de 3 831 setores censitariosd em que está dividido o Estado, 31 se acham com a coleta demográfica concluida 2637 setores, correspondente a 70% do total, sendo de se destacar que a maioria desses setores também incluem a coleta dos demais censos, a saber, comercial, industrial, de serviços e agricola. Os municipios do Cai e Garibaldi terminaram os Censos Agricola e Demográfico. Em tôdas as 92 Agencias Municipais de Estatisticas administradas pelo I. B. G. E. é intensificada a critica e revisão do material coletado, para sua posterior remessa ao Serviço Nacional de Recenseamento, onde se dará a apuração mecânica e divulgação dos resultados, conforme expressa a lei censitaria. Simultaneamente são desenvolvidos os previstos esforços na coleta na zona rural do Rio Grande do Sul, onde os recenseadores enfrentam o mau tempo e o frio, porém vão levando avante a tarefa sob a orientação dos Agentes de Estatística e Itinerantes.

A Comissão se reunirá novamente 2.a feira, 21 de agôsto.

Notas Sociais

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORAS — Galdeni Feijó de Vargas, esposa do sr. Alcides Ramos de Vargas; Maria Corina da Silva, esposa do sr. Laerte de Assunção Camargo; Antonieta Castro, esposa do sr. Alcebiades Castro; Lídia B. Nitzke, esposa do sr. Reinaldo Nitzke; Carlota Alfama Gustawsen, esposa do sr. Germano Gustawsen.

SENHORITAS — Maria de Lourdes Barros Ferreira, filha do sr. João Gustavo Ferreira; Margarida Ramoni, filha do sr. Jacinto Ramoni; Ida Ferreira, filha do sr. Valdemar A. Ferreira; Celia Teichmann, filha do sr. Artur Teichmann; Nanci de Castro Domingues; Celina Schuller.

SENHORES — Dr. Carlos Brusque de Abreu; dr. Nei Cabral, Adair Coimbra, Arquibaldo Severo, Artur Fachel, Catão Lopes, Nilson Abreu Martins, Ivelino Goldoni.

MENORES — Pedro Claudio, filho do sr. Pedro Garcia de Vasconcelos; Rutinha, filha do sr. Otelo M. Soriano; Alvaro Luis, filho do sr. Nestor Nunes Rebelo; Rute, filha do sr. Ronaldo Sempa.

SRA. ILZA G. PACHECO — Transcorre hoje a data natalícia da sra. Ilza Gonçalves Pacheco, professora Pública Estadual, com exercicio no Grupo Escolar «Voluntários da Pátria», e esposa do sr. Hermes Lopes Pacheco, funcionario da Companhia Cervejaria Brahma.

SRA. AIDA F. RIBEIRO — Por motivo de seu aniversario natalício ocorrido domingo último, foi muito cumprimentada a exma. sra. d. Aida F. Ribeiro, esposa do dr. Moacir G. Ribeiro.

SR. IZALTINO PAZ — Transcorreu, no dia 13 deste, o aniversario do sr. Izaltino Paz, funcionario da Viação Ferrea. Por êste motivo, o sr. Paz ofereceu um churrasco, em sua residencia, no recinto do Riacho, casa n. 2, aos parentes, colegas e amigos que o foram cumprimentar.

SR. LUIZ SIQUEIRA — Festejou mais um aniversario natalicio, no dia 19 do corrente, o sr. Luiz Silveira, funcionario da Viação Ferrea.

Na hora do aperitivo tome um cálice de Bitter Águia puro.

VIDA SOCIAL EM LAJES — Srta. Terezinha Eudete Borges — Transcorreu a 4 do corrente último o aniversário natalício da senhorita Terezinha Eudete Borges, fino ornamento da sociedade lajeana, e

Srta. TEREZINHA EUDETE BORGES dileta filha do casal João Maria Borges e d. Ausima Borges, proprietarios do Hotel Familiar. A srta. Terezinha que cursa atualmente o 2.o ano cientifico no Colégio Cajurú de Curitiba, recepcionou em sua residencia as inúmeras amigas e pessoas de suas relações que a foram cumprimentar, oferecendo-lhes finos doces e bebidas. Nosso correspondente especialmente convidado, tambem compareceu a alegre reunião que prolongou-se por algumas horas, onde o casal Borges e sua filha Terezinha, foram incansáveis em gentilezas para todos.

NOIVADOS

Contrataram casamento:

Senhorita Soloy da Silva Boeira e o sr. Nei Ortiz Borges.

— Senhorita Maria Kluge e o sr. Alvaro P. Weingartner.

— Senhorita Nair Vitalli e o sr. Ardilio Bordini (Guaporé).

— Senhorita Francisca Terezinha Rolim e o sr. Aleru Coelho.

— Senhorita Maria Diel e o sr. Joares Corrêa.

— Senhorita Olga Saltiel e o sr. Gastão Torres.

— Senhorita Nadir Beretta e o sr. David Günther.

— Senhorita Iracema Laura Rohr e o sr. Rui Baron.

NUPCIAS

SRTA. JACY D. AMARO-SR. NIVALDO PESCE PELIZER — Com a presença de numerosos convidados, pertencentes à alta sociedade metropolitana, realizou-se, nesta cidade, o enlace matrimonial do sr. Nivaldo Pesce Peliser com a senhorita Jacy Dutra Amaro, filha do cel. Leonidas Amaro, que, durante largo tempo, esteve à testa do Serviço de Subsistencia da 3.a Região Militar, sediada em nosso Estado.

A solenidade religiosa teve lugar, às 17 horas, na Igreja de São José, nela servindo de padrinhos, pelo noivo, o dr. Alfredo Leite Nunes e sua esposa, d. Ondina Amaro Nunes, o sr. Francisco José Maboni e sua esposa, d. Hilda Amaro Maboni; e, pela noiva, o cel. Leonidas Amaro e sua esposa, d. Camila Frese Amaro, e o major Prudente Jobim e sua esposa, d. Ilsa Dutra Jobim.

A cerimonia civil, realizada à rua Paraguai, 41, na Vila Assunção, residencia da noiva, foi paraninfada pelo sr. Oscar Amaro e sua esposa, d. Amanda Amaro, sr. Fernando José Maboni e a senhorita Dóra Amaro, por parte da nubente. Do noivo, foram padrinhos, neste ato, o cel. Leonidas Amaro e sua esposa, d. Camila Frese Amaro, e major Prudente Jobim e sua esposa, d. Ilsa Dutra Jobim.

HOMENAGEM

A MEMORIA DO DR. MIGUEL TOSTES — O Grupo Escolar que tem como patrono o saudoso Dr. Miguel Tostes, fará realizar amanhã, às 8 horas, na Igreja de Santo Antonio, do Partenon uma missa pelo descanço deste ilustre rio-grandense.

NASCIMENTOS

Nesta Capital e no interior do Estado, ocorreram os seguintes nascimentos: Maria da Glória, filha do sr. Luiz Gonzaga Guichard e d. Angelina Mollá Guichard; Francisco, filho do sr. Francisco L. Costa de Oliveira e d. Clelia Terezinha da Rocha Oliveira; João Nagib, filho do sr. Salim Gabech e d. Salima Abed Gabech; Maria Teresa, filha de d. Jurema L. Ludwig e Tenente Rubem Carlos Ludwig (Benef. Portuguesa); Lúcia Helena, filha do Tenente Milton Pedro Weiss e d. Isolda Gonçalves Weiss (Hospital São Francisco); Ciro, filho do sr. Ciro S. Guardiola e d. Maria Pereira Guardiola (Cachoeira do Sul); Silvia, filha de d. Terezinha de Jesus Marques Tovo e sr. Paulo Claudio Tovo (Benef. Portuguesa); Marcia, filha do sr. João Guilherme Müller e d. Hedi Ruth Grim Müller (Hamburgo Velho); Susana Maria, filha do sr. Adib Teixeira Chedi e d. Sueli Chedi (São Jeronimo); Aline, filha do sr. Ibapes Barcelos Guimarães e d. Pandora Menezes Guimarães (Benef. Portuguesa); Eliana filha do sr. Herberto Regus e d. Diva Cornelina Regus (Hospital Moinhos de Vento); Ana Lúcia, filha do sr. Racini Ribeiro e d. Sibila Ribeiro (Tristeza); Solange, filha do sr. José Scalco Veronesi e d. Nadir Borges Veronesi; Mariliana, filha do sr. Sadi Jardim Mottola e d. Helena Flores Mottola; Francisco Alberto, filho do sr. Eduardo Bastos Aydos e d. Olga Dutra Aydos (Benef. Portuguesa); Renato, filho do sr. Jerônimo Satiro dos Santos Filho e d. Ruth Sonia dos Santos; José, filho do dr. José Belardinelli e d. Nelli Bergamo Belardinelli (Caxias do Sul); Maria Natalia, filha do sr. José Zignago e d. Rosa Dinis Zignago (São Jerônimo).

BAILES E FESTAS

CLUBE PORTO ALEGRE — Vem cercado do mais vivo entusiasmo o baile que o Clube Pôrto Alegre programou para o dia 2 de setembro, em homenagem a Semana da Pátria, no Palácio de Festas «1001 Noites». A parte musical estará a cargo de Jazz da Rádio Farroupilha e Tipica de Zaballa, que apresentarão as últimas novidades vindas de Buenos Aires. Campanha de abatimento de jóia está aberta. Traje passeio. Convites e reservas de mesas na Chapelaria Opera, Andradas, 1332.

FESTA POPULAR EM IPANEMA — Em virtude do mau tempo, a grande Quermesse que a direção do G. E. «José de Anchieta», à rua Comendador Castro, 209, em Ipanema, havia programado para domingo passado, foi transferida para o próximo sábado, dia 26, com inicio às 13 horas. Esta festa, como já tivemos o ensejo de informar, será, e sua renda, em benefício da Caixa Escolar daquele colégio primário.

MISSAS FUNEBRES

HOJE — As 8 horas, na Catedral Metropolitana, 30.o dia do falecimento de Ari Moreira de Abreu.

— As 8 horas, na Capela de N. S. dos Passos, 30.o dia do falecimento de Maria Augusta Batista.

— As 8 horas, na Igreja de N. S. das Dores, 30.o dia do falecimento de d. Julia Soares Duarte.

Nem muito forte...
Nem muito fraco...
A mistura exata!
STAR 20 Cigarros SOUZA CRUZ
Experimente Star ainda hoje!
Cr$ 2,10
Cia. de Cigarros SOUZA CRUZ

O DIA DE ONTEM NA CÂMARA MUNICIPAL

A 51.a sessão da Câmara de Vereadores, ontem realizada foi aberta com a presença de numero legal de representantes. Lida e aprovada a ata da ultima reunião, passou-se ao expediente que constou do seguinte: Ofício do Prefeito Municipal, remetendo projeto de lei, autorizando dação em pagamento de imóvel sito à rua Santana n.o 651; idem, idem, enviando projeto de lei, autorizando dação em pagamento de imóvel sito à rua São Manoel 1054; idem, idem, enviando Projeto de Lei, abrindo credito especial para pagamento de auxilio ao Sanatorio Belem; idem, idem, enviando projeto de lei, autorizando a doação de um imovel ao Instituto Espirita Dias da Cruz; requerimento do vereador Zacarias de Azevedo, solicitando urgencia para o Projeto de Lei, do Legislativo, que propõe suspensão da cobrança do serviço de canalização das rêdes de água e esgoto no bairro Santana.

No decorrer da hora do expediente, foram tratados os seguintes assuntos: apresentação de um projeto de lei que isenta de emolumentos de obras e de impostos municipais as fabricas que forem construidas em determinadas condições; pedido de informações ao Poder Executivo: 1.o — quando será iniciado o calçamento da rua S. Manoel 2.o — quando serão atacados os serviços para instalação de esgotos pluviais para as ruas São Manoel, Domingos Crescendo, São Luiz, S. Francisco e adjacencias?; esclarecimentos sobre o problema das malocas e a necessidade de sòmente serem transferidas as mesmas quando haja local apropriado, e sustação das remoções das malocas na época invernal que atravessa o Estado, e requerimento de informações ao Executivo nos seguintes termos: a) — requerimento de informação ao prefeito, quais as causas que deram ensêjo a que fôssem aumentados os preços das passagens dos ônibus de Belém Novo; requerimento sugerindo ao Poder Executivo, medidas contra o aumento de taxas cobradas pela Companhia Telefônica; apêlo à Câmara para que se dirija ao Prefeito no sentido de sustar a assinatura do contrato com a Emprêsa Bianchi, defendendo assim o interesse do povo de Belem Novo, e pedido ao Chefe de Policia para que determine a retirada dos policiais que se acham viajando nos carros da linha de Belém Novo. Sobre a materia constante da ordem do dia, deliberou o plenário: aprovar a redação final do projeto de lei que concede isenção temporaria de taxa de água a diversos imóveis; aprovar em 2.a discussão, o projeto de lei que cancela divida incidente sobre terreno da avenida Farrapos. Em discussão única, resolveu o plenário aprovar, requerimentos e pedidos de informações apresentados na sessão de sexta-feira última que publicamos, e na sessão de ontem, acima mencionados, exceção daquele que era solicitado o repúdio da Câmara ao lado da transcrição nos anais do manifesto de Prestes, e o qual foi adiado por 2 dias.

AVEIA NED INTEGRAL

ALFAIATARIA MOMO
Variado sortimento de tecidos recem chegado para o Inverno nacionais e estrangeiros (Defronte Igreja São Pedro)
RUA CRIST. COLOMBO, 1658
Fône 2.4425

Cartaz do Dia

A PUBLICAÇÃO DESTE CARTAZ É FEITA A MERO TITULO INFORMATIVO, NÃO IMPORTANDO, NUMA APROVAÇÃO OU RECOMENDAÇÃO DO ESPETACULO.

IMPERIAL — Vesperal e noite — O grande pecador, com Gregory Peck.

MARABA' — Vesperal e noite — Mulher marcada, com Imperio Argentina.

CENTRAL — Vesperal e noite — Santa entre demônios, com Marga Lopez.

ROXY — Vesperal e noite — Album de recordações, com Walt Disney.

VERA CRUZ — Vesperal e noite — Anjo ou demonio, com Maria Antonieta Pons.

REX — Vesperal e noite — Orfãozinhos do barulho, com las Barglias.

CARLOS GOMES — Vesperal e noite — Devastando caminho, com Randolph Scott.

COLISEU — Vesperal e noite — Paisá e Pecadora arrependida, com Maria Antonieta Pons.

CAPITOLIO — Somente à noite — Na margem da lei e A filha de Satanás, com Bette Davis.

AVENIDA — Somente à noite — Balalaika, com Nelson Eddy e A costela de Adão, com Spencer Tracy.

CASTELO — Somente à noite — Festival de Claudio Real.

GARIBALDI — Somente à noite — Nas garras da fatalidade e Por conta do fantasma, com Constance Bennet.

BRASIL — Somente à noite — Do mesmo sangue e Pielade homicida, com Frederic March.

RIO BRANCO — Somente à noite — O vale dos fantasmas e A queda da Bastilha, com Ronald Colman.

RITZ — Somente à noite — O anjo de Manhatan e Não sou culpado.

PETROPOLIS — Não enviou programação.

RIVAL — Somente à noite — Pra lá de boa, com Silva Filho e Dick Tracy contra o crime.

IPIRANGA — Somente à noite — Levanta-te meu amor, com Claudette Colbert e Mosqueteiros do mal, com William Bendix.

COLOMBO — Somente à noite — Eles passaram por aqui, com Randolph Scott e Amor por telefone, com Gino Becchi.

ORFEU — Somente à noite — Fogueira de paixão, com Joan Crawford e As aventuras de Robin Hood, com Errol Flynn.

ELDORADO — Somente à noite — Canção de duas vidas e O rasto da bruxa vermelha, com John Wayne.

ROSARIO — Somente à noite — Aquilo sim era vida, com Alice Faye e Terra de paixão, com Randolph Scott.

AMERICA — Somente à noite — Futebolistas profissionais e A grande perfidia.

TALIA — Somente à noite — A senda do terror e Palace o abnegado.

NAVEGANTES — Somente à noite — Pra lá de boa, com Silva Filho — Na casa dos fantasmas e Vingança de indio, com Rocki Lane.

GLORIA — Não há função.

TEATROS

RIO — Vesperal às 15 horas e à noite às 20,30 horas — Gran de Companhia de Marionetes: «Piccoli de Podrecca».

PAVILHAO RIBEIRO CANCELA — As 20,30 horas — Uma comédia em 3 atos e no final um grande «show» com Badico.

EMPRESA DELTA DE TRANSPORTES LTDA.
MATRIZ: Rua Baroneza do Gravataí, 308, Pôrto Alegre
Fones: Gerência e Oficinas: 2-3272 — Vendas de Passagens: 8468 — 8828
(TRANSPORTES COLETIVOS DE PASSAGEIROS)
Viagens Diretas:
1) — de Pôrto Alegre a Osório — diariamente às 7 horas.
2) — de Pôrto Alegre a Tramandaí, diariamente às 13,45 hs.
3) — de Pôrto Alegre a Criciuma (Estado de Santa Catarina), às terças, quintas-feiras e sábados, às 5 horas.
4) — de Pôrto Alegre a Tubarão e às Aguas Termais, da Guarda (Estado de Santa Catarina), às terças e quintas-feiras e aos sábados, às 5 horas.
5) — de Pôrto Alegre a Florianópolis (Estado de Santa Catarina), às segundas, quartas e sextas-feiras, às 5 horas.
6) — de Pôrto Alegre a Itati, no município de Osório, via Capão da Canôa, diariamente exceto aos domingos às 6,30 horas.
7) — de Pôrto Alegre a Araranguá (Estado de Santa Catarina), diariamente, exceto aos domingos, às 5 horas.
— Os onibus, que servem a linha de Criciuma, servem as localidades esparinantes de Araranguá, Morretes, Ferquilinhas e São Luiz, as da linha Florianópolis, à de Coral, Urussanga, Orleans, Braço do Norte, Gravatá, Guabiroba, São Bonifácio, Teresópolis e Santo Amaro.

HOJE
500 mil cruzeiros
Loteria do Estado

O REI DOS LIVROS "A Bíblia" ♥ A RAINHA DAS MANTEIGAS
Bíblia
Rainha do Sul
PERFEITA PASTEURIZAÇÃO - 100% PURA NATA DOCE - PEDIDOS PARA: 7569

A Empreza Piedade adquiriu um ônibus na Exposição de Carrocerias

Este carro de modernas linhas e de aço foi fabricado pela conceituada carroceria Elisiário e se destina ao tráfego da linha João Pessoa da qual é concessionária a Empreza adquirente

O dinamismo e o espirito eminentemente empreendedor do Sr. Antônio Luiz da Piedade não param. Proprietário de uma Empreza de Transportes Coletivos, com uma larga visão das necessidades públicas, o Sr. Antônio Luiz da Piedade vai, pouco a pouco se tornando um cidadão benemerito da cidade, através realizações fecundas e satisfatórias. Quando lhe foi concedida a permissão para explorar a linha "João Pessoa" não faltou quem por espirito malevolo se arriscasse a comentar, sem juizo próprio, a impossibilidade da realização, valendo-se para isso de argumentos fóra das verdadeiras proporções das cousas e pertinentes faciosos. Mas, o Sr. Antônio Luiz da Piedade, é um homem que se criou no trabalho rude e honesto: um cidadão que atravessa tropeços, mas nunca se intimidou diante dos obstaculos. As dificuldades para ele sempre foram incentivos á luta e por isto venceu, vence e vencerá sem dúvida.

A população dos arrabaldes João Pessoa, São José e adjacencias serviam-se para os seus transportes das linhas Agronomia e Viamão e sabe Deus como aquele povo conseguia locomover-se. Não haviam pedidos nem protestos que abalassem os nossos homens públicos em benefício do Povo. Tudo conspirava contra aquela gente boa e ordeira.

O SR. ANTÔNIO LUIZ DA PIEDADE E O MUNICÍPIO

Sempre com as suas vistas voltadas para o trabalho construtivo, o Sr. Antônio Luiz da Piedade, requereu então ao Prefeito da Cidade a necessária licença para fazer o transporte de passageiros para aquelas localidades. Ouvido o engenheiro Germano Pettersen Junior, Diretor da Directoria de Eletricidade e Transportes da Prefeitura, esta desde logo aceitou a sugestão do proponente posto que o problema vinha de encontro aos elevados desejos do Prefeito Ildo Meneghetti cuja larga visão de tirocinio administrativo ninguém pode contestar.

MÃOS A' OBRA

O inicio dos transportes de passageiros para as Vilas João Pessoa e São José foi recebido festivamente, e hoje a população, não só daqueles arrabaldes como também do Partenon, têem transportes em carros confortáveis e fiscalizados diretamente pelo Sr. Antônio Luiz da Piedade que atende todos os serviços, procurando servir bem a todos quanto procuram os carros de sua Empreza. Conduzindo diariamente milhares de passageiros, é de se estranhar que não surjam reclamações, nem protestos, o que é aliás bem comum, pois, não há rebanhos onde não hajam ovelhas más. Nos transportes das Linras "João Pessoa" e "São José" há ovelhas ruins, elas entretasto, se ofuscam diante da maioria absoluta daqueles que estão satisfeitos com a Emprera Piedade porque ela resolveu um problema que era a "via crucis" daquele Povo.

UM MODERNO E POSSANTE ÔNIBUS PARA A LINHA, JOÃO PESSOA

Na Primeira Exposição Nacional de Carrocerias, brilhantemente inaugurada sábado último nos amplos salões da Mesbla S.A. acha-se exposto um moderno ônibus adquirido pelo Sr. Antônio Luiz da Piedade e destinado a linha João Pessoa. E' um carro elegante, de confecção esmerada e moderna, metalico e de comodidade absoluta.

Fabricado na importante e conhecida Fábrica de CARROCERIA ELISIÁRIO, situada no Passo da Mangueira, este ônibus honra a indústria nacional e honra mais ainda a capacidade técnica de seu proprietário Sr. Elisiário G. da Silva, cuja notoria capacidade vem se tornando um benemérito do progresso e adiantamento do Estado no que concerne a indústria de Carroceria.

O ônibus a que nos referimos acima, foi construido na importante Fábrica de Carrocerias Elisiário. E' um carro colocado sôbre Chassis "Ford" — de 194 polegadas — fôrça Hercules Diesel de 90 H.P. Sua carroceria é inteiramente metalica, sendo o primeiro construido no Estado. E' ele do tipo Urbano, de lotação para 35 passageiros comodamente sentados. Sua altura é de 195 cmts. Seu comprimento externo é de 8,60; largura externa 2,50. O espaço entre as poltronas é de 0,76. Suas janelas são modernas e a ventilação interna não se pode desejar melhor.

O carro recentemente adquirido pelo Sr. Antônio Luiz da Piedade é o primeiro dos encomendados á Fábrica de Carrocerias Elisiário para os transportes da Vila João Pessoa. Outros virão mais tarde. E, assim, dessa sequencia de bem servir o povo, vai a Empreza Piedade. E, este novo ônibus testemunha o espirito dinamico e capaz do Sr. Antônio Luiz da Piedade.



No presente cliché, vê-se os Srs. Antônio Luiz da Piedade, proprietário da Empreza; Sr. Elisiário G. da Silva, proprietário da Fábrica de Carrocerias Elisiário e fabricante do carro, adquirido pelo primeiro, e, o Sr. Leonardi Rosário, vendedor, e o Sr. Felix Targa, chefe do Departamento de Vendas da MESBLA S. A., os quais se deixaram fotografar diante do ônibus que se encontra na Exposição de Carrocerias.



Aspecto interno do ônibus, foto batido no momento em que o Sr. Antônio Luiz da Piedade examinava os bancos, em companhia dos Srs. Leonardo Rosário e Pena de Morais.

DROGARIA MARTINS S. A. — DROGAMAR —

Em liquidação

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Aos vinte e três (23) dias do mês de junho do ano de mil novecentos e cinquenta (1950), às vinte (20) horas, reunidos em terceira convocação, na séde da Drogaria Martins S. A. — Drogamar — em liquidação, sita à rua Uruguay, número trezentos e dezessete (317), quarto andar, sala quarenta e três, dez (10) acionistas representando quinhentas e quarenta e quatro (544) ações ordinárias com direito a voto, conforme se apurou de suas assinaturas constantes do respectivo Livro de Presença, à folhas dez (10), o qual continha as declarações exigidas em lei, o senhor liquidante, doutor João Batista Bornéo, convidou os senhores acionistas a elegerem o Presidente desta Assembléia. Por aclamação, foi escolhido o próprio doutor João Batista Bornéo que, assumindo o seu lugar à mesa, convidou o seu colega de administração, doutor Olimpio Morais Martins, para servir como secretário, tendo êste igualmente aceito, sendo logo empossado.

Assim constituida a mesa, o senhor Presidente declarou instalada esta Assembléia Geral Ordinária, a qual fôra regularmente anunciada, em terceira convocação, por editais publicados no Diário Oficial do Estado e no Jornal do Dia, desta cidade, nos dias quinze (15), dezesseis (16) e dezessete (17) do mês de Junho dêste ano, visto não ter havido quorum para as primeira e segunda convocações feitas pelos mesmos jornais, conforme se constatou do Livro de Presença, à fôlha oito (8) e nove (9), cujo edital é do teor seguinte:

Assembléia Geral Ordinária

3ª CONVOCAÇÃO

Da conformidade com o disposto no artigo 104, nº 4, do Decreto-Lei nº 2.627, de 26 de Setembro de 1940, convidamos os senhores acionistas para a sessão de Assembléia Geral Ordinária a realizar-se em terceira convocação, no dia 23 de Junho do corrente ano, às 20 horas, em sua séde social, à rua Uruguay, 317 — 4º andar — sala 43, para o fim de tratar da seguinte

ORDEM DO DIA

1º — Tomar conhecimento do andamento da liquidação;

2º — Conhecer e examinar o balanço geral encerrado em 30 de abril do corrente ano e

3º — Discutir e votar qualquer outro assunto de interesse geral compreendido na Ordem do Dia.

Pôrto Alegre, 15 de Junho de 1950.

Drogaria Martins S. A. — Drogamar — Em liquidação.

(ass.) *João Batista Bornéo*
(ass.) *Olimpio Moraes Martins*, liquidantes.

Terminada a leitura do edital de convocação, o que foi feito pelo secretário, o senhor Presidente declarou que, passando a tratar da matéria constante da Ordem do Dia, seria lido, a seguir, o relatório dos liquidantes e respectivo parecer do Conselho Fiscal, referentemente ao andamento dos negócios da liquidação. Assim, por determinação do senhor Presidente, foram lidos, pelo senhor Secretário, os referidos documentos, que são do teor seguinte:

RELATÓRIO

Aos dois (2) dias do mês de Maio do ano de mil novecentos e cinquenta (1950), as quatorze (14) horas, na séde da Drogaria Martins S. A. — Drogamar — em liquidação, sita à rua Uruguay, número trezentos e dezessete (317), quarto andar, sala quarenta e três, reuniram-se os liquidantes, senhores doutores João Batista Bornéo e Olimpio Moraes Martins, para o fim especial de reexaminarem os seus atos praticados no curso da liquidação, o quais se acham consubstanciados, em sua totalidade, no balanço geral levantado em 30 de Abril de 1950, documento êste que será presente aos senhores acionistas, para o devido conhecimento, exame e aprovação, por ocasião da Assembléia Geral Ordinária que será convocada consoante determina a lei. Após os necessários estudos e considerações, concluiram, em perfeita harmonia de vistas, que os atos por êles praticados foram bons, consultaram sempre os interêsses sociais, em tôda plenitude, achando-se, portanto, em condições de serem submetidos ao exame dos dignos senhores acionistas.

A liquidação da sociedade está se processando segundo prescreve a lei. Presume-se o seu encerramento dentro do exercicio seguinte, já que os haveres da sociedade estão sendo apurados a prazo certo. As obrigações sociais, de seu turno, estão sendo atendidas de acôrdo com as correspondentes entradas de numerário. A despesa da sociedade dadas as providências adotadas, de localização especialmente, se acham reduzidas ao minimo, ou seja, um total de Cr$ 6.500,00 (seis mil e quinhentos cruzeiros).

Assim sendo, resolveram os referidos liquidantes que seria convocada uma reunião dos senhores membros do Conselho Fiscal para conhecerem, examinar e dar parecer sôbre o Balanço Geral levantado a 30 de abril de 1950, bem assim sôbre o presente relatório, para, afinal serem ditos elementos apresentados aos senhores Acionistas em Assembléia Geral Ordinária especialmente convocada para êsse fim.

E, por nada mais haver a tratar, deram por encerrados os trabalhos desta reunião, sendo lavrada a presente ata, no livro próprio, a qual, depois de lida, conferida e aprovada, vai por êles assinada.

Pôrto Alegre, 2 de maio de 1950.

(ass.) *João Batista Bornéo*
(ass.) *Olimpio Moraes Martins* — Liquidantes.

PARECER:

Aos quatro (4) dias do mês de maio do ano de mil novecentos e cinquenta (1950), às quatorze (14) horas, na séde social da Drogaria Martins Sociedade Anônima — Dromagar — em liquidação, sita à rua Uruguay número trezentos e dezessete (317), quarto andar, sala quarenta e três, reuniram-se os membros do Conselho Fiscal em exercicio, senhores Rodolfo Italo Cortese, Alcides Scienza e doutor Marcelino da Graça, para o fim de conhecerem, examinar e opinar sôbre o Balanço Geral, levantado em 30 de abril de 1950, bem assim sôbre o relatório dos senhores liquidantes, por convite dêstes. Depois de tudo bem visto e examinado, balanço, documentos, registros, atas e o que mais se refere à sociedade, especialmente de sua liquidação, chegaram à conclusão, os senhores membros do Conselho Fiscal, se encontrar tudo na mais perfeita ordem e exatidão, constatando-se ainda, por tais atos, que os senhores liquidantes se tem havido com expressiva dedicação, zêlo e probidade, devendo, por isto, seus atos serem aprovados sem reservas alguma.

E, por nada mais haver a tratar, deram por encerrados os trabalhos desta reunião, sendo lavra a presente ata, no livro próprio, recebendo tôdas as assinaturas.

Pôrto Alegre, 4 de maio de 1950.

(ass.) *Rodolfo Italo Cortese*
(ass.) *Alcides Scienza*
(ass.) *Marcelino da Graça.*

Terminada a leitura dêsses documentos, o senhor Presidente declarou que se achavam sôbre a mesa, à disposição dos senhores acionistas todos os livros contábeis e administrativos da sociedade, ficando os liquidantes, inteiramente ao dispôr desta assembléia para prestar qualquer esclarecimento que por ventura pretendessem.

Como ninguém quizesse usar da palavra, o senhor Presidente submeteu o relatório, conta dos liquidantes, parecer do Conselho Fiscal e demais atos relativos ao periodo da liquidação, à votação da assembléia, verificando-se, então, a sua aprovação unanime.

A seguir, o acionista senhor Antônio Faccini, propôs que fossem autorizados os liquidantes a proceder, tão logo estejam solvidas as obrigações passivas da sociedade e, na proporção em que forem sendo apurados os seus haveres, a rateio, parcelado, entre os senhores acionistas, até liquidação total, para apressar tanto quanto possivel, o seu encerramento. Posta em discussão essa proposta e, não havendo quem quizesse usar da palavra, o senhor Presidente submeteu-a à votação, verificando-se a sua aprovação unanime.

Em continuação, os senhores liquidantes, doutores João Batista Bornéo e Olimpio Moraes Martins, deram ciência à assembléia que, atendendo ao fato dos trabalhos da liquidação prosseguirem ainda por algum tempo e, visando preservar um melhor rateio entre os senhores acionistas, desistam como desistiram, a contar desta data em diante, de qualquer remuneração pelos seus serviços, continuando a servir a sociedade com o mesmo zêlo e dedicação que sempre os animou.

Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente, externou aos senhores acionistas presentes, os seus penhorados agradecimentos, e de seu colega de administração, doutor Olimpio Moraes Martins, por haverem acudido a convocação e especialmente pela dedicação que devotaram nos trabalhos desta assembléia. Encerrada à fôlhas dez (10) do Livro de Presença, o senhor Presidente deu por encerrado os trabalhos desta sessão, ordenando, a seguir, a lavratura desta ata, no livro próprio, a qual, depois de lida, conferida e aprovada, sem reserva alguma, vai pelos senhores acionistas assinada, dela retirando-se quatro cópias para os fins legais.

Pôrto Alegre, 23 de Junho de 1950.

(ass.) *João Batista Bornéo*
Olimpio Moraes Martins
Nuno Pacheco
Luiz Francisco Terra
Carlos C. Fehlberg
Marcelino da Graça
Antônio Faccini
Lauro Mariel Azevedo
Rodolfo Italo Cortese
Alcides Scienza.

Declaramos, que a presente ata é cópia autêntica transcrita do livro e da original, constantes de fls. 6 verso, 7 e 8 e que são autênticas as assinaturas.

Pôrto Alegre, 23 de Junho de 1950.

João Batista Bornéo
Presidente
Olimpio Moraes Martins
Secretário

(As firmas estavam reconhecidas na forma da lei).

JUNTA COMERCIAL DO RIO GRANDE DO SUL

CERTIDÃO

Certifico, que a Drogaria Martins S. A. — Drogamar — em liquidação — com séde nesta praça, arquivou nesta secretaria, sob o número 59.203, por despacho da Junta, em sessão de onze de agôsto do corrente ano, a ata da sessão de assembléia geral ordinária dos seus acionistas, realizada aos 23 dias do mês de junho dêste mesmo ano, a fim de deliberarem sôbre o andamento da liquidação da mesma sociedade, conhecer e examinar o balanço geral encerrado em 30 de abril do corrente ano e discutir e votar qualquer outro assunto do interêsse geral compreendido na ordem do dia. Nada mais tenho a certificar do que dou fé. Pôrto Alegre, 11 de agôsto de 1950. Eu, Júlio B. Tubino (Júlio B. Tubino), Oficial administrativo, padrão X, a escrevi, conferi e assinei, e vai subscrita e assinada pelo Diretor-Secretário da MM. Junta Comercial do Rio Grande do Sul, em Pôrto Alegre.

Pôrto Alegre, 11 de agôsto de 1950.

Léo Silveira de Arruda
Director-Secretário

DE TANTO FALAR-SE NO TRABALHADOR...

Continuação da 2ª. Pg.

PELA REABILITAÇÃO DO TRABALHO

Muitas campanhas têm sido encetadas neste país, e têm servido de refrão inspirador a não poucas jornadas politicas. Mais que tudo, tem sido procurado, nos últimos tempos, fazerem-se os líderes politicos de intérpretes dos reclamos da massa trabalhadora, propugnando por suas reivindicações. Nobres e dignificantes intentos seriam êsses se buscassem dar, em afetivo, ao trabalhador, seja êle o que atua na oficina ou nos escritórios, na emprêsa privada ou no serviço público, mais apropriadas condições de segurança e confôrto, que lhe possibilitassem melhorar o nível de subsistência própria e da família, dar mais adequada educação aos filhos e cumprir, com alegria e fé, a existência de uma vida digna. A preocupação, porém, de encontrar a compensação imediata do próprio beneficiário, antes mesmo que êste da medida se beneficie, e ambicionada, quase sempre, através, apenas, da contribuição de um voto, tem destruído o sentido moral da intenção, pelos excessos e exageros em que incorre, e tem criado, até mesmo, da parte de muitos, contra o trabalhador humilde, uma prevenção que não se justifica a par de certas resistências que não merece. Expia, assim, o justo pelo pecador, a falta que não cometeu, vitima, apenas de um êrro: haver confiado em demasia nos salamaleques da lisonja. Tanto e tanto tem a demagogia se valido do trabalhador, tanto e tanto tem sido êle focado, tanto e tanto se lhe invoca e exalta, que, infelizmente, já não se quer apreciar a causa primeira, não se atenta mais para o motivo essencial, a substancia, enfim, que regula, como categoria superior, o próprio desempenho da função. De tanto falar-se no trabalhador esqueceu-se já, de falar no trabalho.

Permita-se a mim, pois neste instante em que, por fôrça dos acontecimentos, sou jogado a encetar, também, uma campanha, que a faça, mas sob a inspiração de um alto designio, dando-lhe, preferencialmente, o sentido que mais de perto, por sua dignidade, pode falar à consciência do trabalhador. Proponho que façamos da nossa, uma campanha pela reabilitação do trabalho.

TODOS SOMOS RESPONSAVEIS

Como nunca, está o nosso tempo a exigir de todos, seja o patrão ou seja o empregado, seja o funcionário ou o governante, seja o mestre ou o aluno, o velho pelo seu exemplo, a criança, pelo seu propósito, o homem, na rua, a mulher, no lar, a mais decidida compenetração no desempenho do dever que lhes possa ser cometido. Não há recuos justificáveis nem escusas licitas, que autorizem essa fuga à responsabilidade, de que cada um se quer valer, na diluição do todo, para as reticências do julgamento. Se as coisas andam mal e são funestas na sua consequência, antes da imprecação reexaminemos a própria conduta, e se a consciência nos disser que, em parte, a culpa é nossa, demos as mãos à palmatória e procuremos as causas com humildade, acertando o passo para diante, no reconhecimento e aceitação do corretivo que se impõe. Fugir ao desempenho do próprio cometimento não é virtude que se ostente para a critica do alheio proceder. De nada vale o querer a nós mesmos enganar-nos julgando que possamos passar por espectadores da última fila. O mundo moderno já não comporta essa renúncia complacente, por isto que nós, e tão somente nós, em verdade, é que somos os atores do drama em que vivemos. A vida só é digna de ser vivida quando por nossas proprias mãos a construimos, e por nosso esfôrço e zêlo fazemo-la mais digna de nós. O desempenho da função que cada qual se impõe — não importa a escala dos estipêndios, a diversidade das safras ou a categoria das rendas — é sempre, indeclinàvelmente, missão a ser cumprida, e igual se deve fazer, na consciência de cada um a magnitude da tarefa, seja ela a que exerce o capitão de indústria ou o operário mais humilde, o soldado ou o artifice, seja êle o mestre que ensina ou o deputado que legisla, o magistrado que julga ou o pai que exemplifica, seja, enfim, o varredor que limpa as ruas, o colono que lavra a terra, ou o Governador que dirige o Estado.

A todos o trabalho igualmente equipara, pela aquilo que, por si, cada um executa, interessa para a obra de todos, tanto como se reflete a obra de todos no trabalho individual de cada um. De nada vale sonhar com mundos imaginários ou acreditar no advento de predestinados, que possam determinar a remodelação total das coisas. Não nos deixemos iludir, arrastados por utopias. E' preciso que o povo não perca o contato com a realidade e mantenha os pés em solo firme, pois o que, efetivamente, vale, o que soma, e que importa, é aceitarmos a contingência da humana lida, atendendo a vontade do Senhor, que nos manda, como relata o Genesis, ir procurar o sustento por nós próprios, com muita fadiga todos os dias de nossa vida, até que nos tornemos à terra de que fomos tomados.

CONCLUSÃO

Ao cumprir a primeira etapa de uma cruzada, que será longa e árdua, quero transmitir aos meus concidadãos a certeza que me anima, de que, fiel à sua vocação democrática, o Rio Grande do Sul, pelo idealismo de seus partidos, pelo patriotismo de seus pró-homens, se portará, mais uma vez, à altura de suas tradições politicas.

Que esta campanha se caracterise tanto pelo mais amplo e caloroso debate de idéias, como pelo mais rigoroso respeito aos homens.

Na hora conturbada que vive a nossa Patria, será esta a mais alta contribuição que daremos para a preservação do regime e o prestigio da Democracia.»

IMPUREZAS DO SANGUE?
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. SÍFILIS

MAQUINAS DE ESCREVER E DE CALCULAR
Novas e Recondicionadas
Consultem nos Preços e Condições.
EQUIPAMENTOS COMETA
SVEN R. SCHULZE & CIA.
Avenida Alberto Bins, 409
Pôrto Alegre

Tomando Bitter Águia puro, toma-se sempre o melhor

TOSSES! BRONQUITES!
VINHO CREOSOTADO
(SILVEIRA)
GRANDE TÔNICO

FOLCLORE GAU'CHO

O Centro Acadêmico de Educação Fisica, colaborando estreitamente com o pograma cultural da União Estadual de Estudantes elaborado para o presente ano, e visando uma maior divulgação do folclore gaucho, promoverá interessantissima palestra sôbre a dança e musica tipicas do Rio Grande do Sul. Discorrerá sôbre tão subtil e agradável tema o abalizado conferencista conterrâneo Dr. Othelo Rosa, membro ilustre do Instituto Histórico e Geográfico de Pôrto Alegre, e renomado estudioso do nosso folclore. Fazendo parte do programa comemorativo da Semana do Folclore Nacional, esta palestra realizar-se-á no dia 24 próximo vindouro, quinta-feira, às 20,30 horas, no Auditório Tasso Corrêa, gentilmente cedido para êsse fim, pela direção do Instituto de Belas Artes. A União Estadual de Estudantes e o Centro Acadêmico da Escola de Educação Física de Pôrto Alegre têm a grata satisfação de convidar para a mesma todos aqueles que amam e cultivam as tradições de nosso Povo.

JORNAL DO DIA Esportivo

ANO IV — PORTO ALEGRE, TERÇA-FEIRA, 22 DE AGOSTO DE 1950 — N.º 1.074

O FLAMENGO FOI TRITURADO PELO BANGU - 6 x 0!

ZIZINHO A FIGURA IMPRESSIONANTE DO COTEJO — HERMES TEVE UMA ATUAÇÃO APAGADA

Rio, 21 (Asp) — Com surpresa e mais surpresa foi inaugurado, na semana passada, o campeonato carioca de futebol. Os resultados contrariam os prognosticos gerais, apresentando piacardes desconcertantes, como por exemplo, o alcançado pelo Flamengo, que perdeu para o Madureira. O principal jogo da rodada, segunda do campeonato, reuniria justamente o rubro-negro e o Bangú. Esse último vem evidenciando a sua força de jogo para jogo e mereceu as honras do favoritismo. De qualquer maneira, apresentava-se o cotejo como sensacional, esperando-se por um lado a reabilitação do Flamengo e por outro lado a confirmação dos feitos banguenses. Esta peleja teria como palco o magnifico estádio do Maracanã.

HERMES, OUTRO FATOR DE ATRAÇÃO

Como se sabe, o Flamengo, em uma das sensacionais transferencias do futebol brasileiro, cedeu ao Bangú, por alta quantia o «meia» Zizinho, figura extraordinaria do do nosso «associstion». Entretanto, a saída do atacante causou uma queda de produção do quadro rubro-negro. A derrota frente ao Madureira evidenciou a debilidade da ofensiva do clube da Gavea. No sentido de reorganizar o seu ataque o Flamengo conquistou no Rio Grande do Sul o concurso do conhecido Hermes, meia direita de indiscutiveis qualidades. Hermes marcaria sua estréia no rubro-negro, atuando contra o esquadrão do proprio Zizinho. Era esse outro fator de atração no prelio mais importante da segunda rodada.

ARRAZADO O RUBRO-NEGRO

O que se observou hoje no Estadio Municipal foi o fato mais normal de futebol: uma equipe serena, armada, concatenada, massacrou um «onze» inteiramente desmantelada, desnorteado, sem qualquer noção de jogo. O Bangú, dentro da logica, conseguiu a elevada contagem de 6 a 0, placarde que define um dominio completo, uma superioridade absoluta.

A' primeira vista, o torcedor poderia fazer um falso juizo do jogador Hermes. Nada foi possivel ao jogador fazer, de vez que num quadro sem defesa e sem ataque um meia direita desamparado pelos obscuros companheiros não conseguiria mostrar seu verdadeiro jogo.

Dessa forma, o classico da rodada não foi um classico. Degenerou em um jogo no qual existia um esquadrão real e a sombra de um grande esquadrão.

6 x 0 NA FASE INICIAL

Desde os primeiros minutos da luta o gremio suburbano mostrou a sua superioridade, atacando com maior precisão, impetuosidade e frequencia. Na verdade, podemos afirmar que o rubro-negro não chegou a ameaçar o arco adversario, enquanto que o Bangú fazia perigar a todo momento a cidadela de Garcia. Logo aos 4 minutos Moacir marcou o primeiro tento para o alvi-rubro. Joel atirou e Garcia defendeu parcialmente, indo a pelota aos pés de Moacir, que decretou a abertura da contagem. Novamente Moacir, desta feita aos 32 minutos, aumentou a contagem. Recebeu de Simões e avançou. A defesa contraria parou inteiramente e o atacante banguense desferiu o chute fatal. Aos 40 minutos Juvenal cometeu uma falta em Zizinho, dentro da área. Bula transformou em terceiro tento a penalidade maxima. Dessa forma esgotou-se o primeiro periodo.

Zizinho, o extraordinário meia da seleção nacional, que teve uma atuação espetacular contra o seu antigo clube.

E ACABOU 6 x 0

Nada modificou-se. Continuou inteiramente abstrata a representação do Flamengo, em face da ação decisiva dos suburbanos. Foram conquistados mais 3 tentos banguenses, na seguinte ordem: Zizinho, conquistou o quarto tento aos 27 minutos, cobrando um tiro livre; Joel, de cabeça, aos 38 minutos, consignou a quinta vantagem para o seu quadro, e finalmente Simões, na altura do 40.o minuto encerrou a serie de tentos do gremio de Silvetrinha. 6 x 0, uma contagem merecida, justa e inteiramente incontestável. Em resumo uma brilhante vitoria do Bangú.

OS QUADROS

Atuaram os esquadrões assim constituidos: BANGU' Luiz; Rafagneli e Bula; Valter, Mirim e Pinguela; Djalma, Zizinho, Joel, Simões e Moacir. FLAMENGO — Garcia; Biguá e Juvenal; Bria, Valter e Bigode; Alcidas, Hermes, Helio, Lero e Esquerdinha.

Na equipe banguense Zizinho foi uma figura impressionante e todos os demais estiveram a altura do resultado. No rubro-negro, a falta total de conjunto não permitiu qualquer atuação excepcional. O jogador Helio fraturou o dedo minimo da mão, ficando fora de campo alguns minutos.

RENDA, JUIZ E PRELIMINAR

A arrecadação atingiu a quantia de Cr$ 438.216,00, sem dúvida alguma uma das mais belas rendas desse campeonato. O juiz foi o sr. Alberto da Gama Malcher, que pecou pela sua passividade diante do jogo pesado de diversos jogadores. Tolerou o jogo bruto.

Na preliminar, entre os aspirantes, venceu também o Bangú, por 2 a 0.

QUINTA-FEIRA, À NOITE, INTERNACIONAL X RENNER

NA PARTIDA FINAL DO TORNEIO EXTRA — A DATA DE DOMINGO, DIA 27, FICARA' PARA O GRENAL DECISIVO, CASO OS COLORADOS VENÇAM O RENNER, OU SERA' REALIZADO O TORNEIO INICIO — SORTEADO O "CARNET" DO TORNEIO

Reuniu-se, ontem, á noite, o Departamento de Futebol da Capital, com a presença da totalidade de seus membros, que resolveram designar a data do dia 24 do corrente, quinta-feira, á noite, no campo da "Baixada", a peleja final pelo certame Extra, entre Internacional e Renner, transferida de domingo passado, pelo mau tempo reinante.

A data de domingo vindouro, ficou reservada para a realização do Grenal que decidirá o "Extra", caso os colorados consigam levar de vencida a aguerrida equipe renista. Em caso contrário, o Grêmio será declarado campeão absoluto e realizar-se-á, nessa data, o Torneio Inicio, com a renda total em favor dos cofres da Federação Rio Grandense de Futebol.

"CARNET" DO TORNEIO INICIO

Na reunião de ontem, do D.F.C., foi sorteado o "carnet" do Torneio Inicio, que será realizado domingo ou na próxima quarta-feira, dia 30, dependendo do resultado do jogo entre colorados e renistas. O "carnet" ficou assim organizado:

1.º jogo — São José x Nacional — Juiz: Paulo Horwart;
2.º " — Corintians x Cruzeiro — Juiz: Artur Vilarinho;
3.º " — Renner x Grêmio — Juiz: Paulo Horwart;
4.º " — Internacional x vencedor do 1.º jogo — Juiz: Jorge Ussan;
5.º " — Vencedor do 2.º x Vencedor do 3.º — Juiz: Alfredo Zanini;
6.º " — Final — Vencedor do 4.º x Vencedor do 5.º — Juiz Mr. Barrick.

Os jogos terão a duração de 30 minutos, divididos em dois periodos de 15 minutos. As equipes terão o direito de fazerem 3 substituições e apresentarem 2 atlétas sem contrato, apenas com a licença prévia da "Mater" estadual.

MR. BARRICK APITARA' EM URUGUAIANA

O D.F.C. concedeu licença para que Mr. Barrick viaje amanhã, pelo avião da carreira, para Uruguaiana, a fim de apitar a peleja decisiva daquela cidade fronteirista, quarta-feira, devendo retornar na manhã seguinte, ainda a tempo de controlar a partida entre Internacional x Renner.

TORNEIO INICIO DE JUVENIS

O Torneio Inicio para a categoria de juvenis, será realizado sábado, á tarde, em local a ser designado pela F.R.G.F., devendo a realização dos jogos terem a mesma sequencia do "carnet" de profissionais.

KARIB, SOB A MAGISTRAL DIREÇÃO DE MARIO OLIVEIRA, VENCEU O PRÈMIO "OSCAR FONTOURA"

O COMPANHEIRO DE TANGANICA CHEGOU A' META COM VARIOS CORPOS SOBRE ALBAJARA, COLOCANDO-SE A FILHA DE MI ASSOMBRO EM 3.º — TESSA VENCEU O "ELIMINATORIO" — MAR NEGRO CONTINUOU A' SERIE — AUSPICIOSA ESTREIA DE ALCOY — PRIMEIRA VITÓRIA DE MARIAJE' — RESULTADO GERAL DA REUNIÃO E DOS CONCURSOS DE PALPITES E CUNHA RASGADO

RESULTADO TECNICO DA DOMINGUEIRA

Primeiro Páreo em 1.600 — «TESSA» — TEMPO: 1,33"

1.º — Tessa, G. Cunha 58
2.º — G. Sombra, R. Gomes 54
3.º — Súbito, E. Pinheiro 50/49

Correram mais: Cortesia e Lancera — Tempo: 1,43". Rateio do 1.º, 15,00. Palcés — 13,00 e 11,00. Dupla — (12) — 13,00. Diferenças: meio pescoço e vários corpos. Proprietarios: Dr. Mario Difini. Importador: Oswaldo G. Camiza. Stude Cruzeiro do Sul. Tratador Carlos Kern.

A vencedora tem 4 anos, nasceu no Uruguay e é filha de El 14 e Tatuada.

Mov. do pareo — 44.080,00.

Segundo Páreo «PREMIO OSCAR FONTOURA» em 1.800 — «KARIB» — TEMPO: 1,59"1/5

1.º — Karib, Mario Oliveira 54
2.º — Albajará, M. Rossano 54
3.º — Tanganica, G. Cunha 54

Correram mais: Cruial e Crasusná — Tempo: 59"2/5. Rateio do 1.º, 10,00. Dupla — (14) 30,00. Diferenças: Quatro corpos e três corpos. Proprietario: Dr. Mario Difini. Criador: José Difini. Stude Cruzeiro do Sul. Tratador: Carlos Kern.

O vencedor tem 4 anos, nasceu no Rio G. do Sul e é filho de Cancioneiro e Raimunda.

Mov. do pareo — 71.810,00.

Terceiro Páreo em 1.200 — «MAR NEGRO» — TEMPO: 1,17"

1.º — Mar Negro, G. Cunha 54
2.º — Decameron, M. Oliveira 54
3.º — Marlinda, L. Galvão 54

Correram mais: Brunelli, Piraeá, Zarga, Arrogante e Betty Fox — Tempo: 1,17". Rateio duplo 1.º, 10,00. Placés — 11,00 e 17,00. Dupla — (14) — 21,00 Diferenças: três corpos e dois corpos. Proprietario: Ervin Mundt. Criador: Vva. Otávia Bopp. Stude Cruzeiro do Sul. Tratador: Pedro Lopes.

O vencedor tem 3 anos, nasceu no Rio G. do Sul e é filho de Meulen e Margarida.

Mov. do páreo:... 109.560,00

Quarto Páreo em 1.700 — «RONI» — TEMPO: 1,53"1/5

1.º — Roni, A. Reina 50/52
2.º — Taquari, T. Vieira, 52/53
3.º — Poéta, R. Gomes 54

Correram mais: Buranhem, Xairel, Iroquez, Húngara, Rapina, Oriente e Chico Dis Duas. Tempo: 1,53"1/5. Rateio do 1.º, 51,00. Placés — 22,00 e 64,00. Dupla — (14) — 36,00. Diferenças: dois corpos e quatro corpos. Proprietario: Alamir D. Silveira. Criador: Décio Marques. Stude Jaguarense. Tratador: Clodoides Dutra.

O vencedor tem 5 anos, nasceu no Rio G. do Sul e é filho de Morroeiro e Dugani.

Mov. do páreo:... 107.170,00

Quinto Páreo em 1.700 — «RIFLE» — TEMPO: 1,50"1/5

1.º — Rifle, F. Baluia 50
2.º — Hindoo, A. Guimarães 53
3.º — Boicorá, M. Rossano 53

Correram mais: Abellen, Cromwell, Notória e Pure Gold — Tempo: 1,50"2/5. Rateio do 1.º 24,00. Placés — 11,00 e 13,00. Dupla — (12) — 14,00. Diferenças: três corpos e cabeça. Proprietario e importador: Atilio Loes Tedesco. Stude Minas. Tratador: Vasco Mintzareck.

O vencedor tem 4 anos, nasceu na Argentina e é filho de Convenant e Regencia.

Mov. do páreo:... 129.690,00

Sexto Páreo em 1.300 — «MARIAJE» — TEMPO: 1,30"1/5

1.º — Mariaje, L. Galvão 54
2.º — Melodia Portenha, L. Pereira 54
3.º — Bom Principio, A. Reina 54

Correram mais: Marulho, Luar Gaucho e Marjoria — Tempo: 1,30"1/5. Rateio do 1.º, 29,00. Placés — 15,00 e 14,00. Dupla — (13) — 16,00. Diferenças: meio corpo e varios corpos. Proprietario e criador: Pedro O. Pires. Stude Viamonense. Tratador: Elias Machado.

A vencedora tem 3 anos, nasceu no Rio G. do Sul e é filha de Mariman e Camiza.

Mov. do páreo:... 140.680,00

Sétimo Páreo em 1.800 — «MURSA» — TEMPO: 1,30"

1.º — Mursa, M. Oliveira 54
2.º — Nectar, A. Reina 54
3.º — Mondrongo, M. Rossano 54

Correram mais: Crave Linda, Salta Pingo, Mandalay, Polivita, Crásula, Gajerd e Poncre Claro — Tempo: 1,39". Rateio do 1.º, 28,00. Placés — 20,00 e 60,00. Dupla — (23) — 70,00. Diferenças: cabeça e dois corpos. Proprietario: José G. Orlandini. Criador: Vva. Otávia Bopp. Stude Real. co. Tratador: Alexandre Correia.

A vencedora tem 4 anos, nasceu no Rio G. do Sul e é filha de Meulen e La Angelita.

Mov. do páreo:... 131.490,00

Oitavo Páreo em 1.600 — «ALCOY» — TEMPO: 1,44"2/5

1.º — Alcoy, O. Souza 56/56
2.º — Muy Linda, T. Vieira 52
3.º — Misterio, F. Xavier 55

Correram mais: Vinet, Jack e Juvenilia. Não correram Bela Dama e Boreal. Tempo: 1,44"2/5. Rateio do 1.º, 23,00. Placés — 21,00 e 27,00. Dupla — (11) — 48,00. Diferenças: dois corpos e meio pescoço. Proprietarios: Bernardo Crazan e José Kalil. Importador: Bernardo Chesan. Stude Favorito. Tratador: Luis dos Santos.

O vencedor tem 4 anos, nasceu na Argentina e é filho de Mendow e Aimard.

Mov. do páreo:... 115.520,00

Nono Páreo em 1.600 — «KEF» — TEMPO: 1,47"2/5

1.º — Kef, G. Cunha 54
2.º — Dogian, M. Oliveira 54
3.º — Burel, F. Baluia 54

Correram mais: Rico Indio, Araguaia, Cantinflas, Farpela, Waterose, C. Cuica e Dadido. Tempo: 1,47"2/5. Rateio do 1.º, 41,00. Placés — 25,00 e 29,00. Dupla — (22) — 71,00. Diferenças: dois corpos e pescoço. Proprietario: Dr. Mário Difini. Criador: José Difini. Stude Cruzeiro do Sul. Tratador: Carlos Kern.

O vencedor tem 4 anos, nasceu no Rio G. do Sul e é filho de Cancioneiro e Aguidoza.

Mov. do pareo — 132.630,00.

Movimento geral das apostas — Cr$ 1.221.062,00.

Apesar da tarde chuvosa de domingo, uma grande assistência de fans das redeas, compareceu ao velho câmpo de corridas dos Moinhos de Vento, no qual o Jockey Club do Rio Grande do Sul, realizava mais uma reunião turfistica com um excelente programa de nove cotejos, destacando-se dos mesmos o «Premio Oscar Fontoura», na distancia de 1.800 metros e á dotação de Cr$ 30.000,00 ao vencedor. Sagrou-se vencedor dessa importante carreira classica o cavalo Karib, de propriedade do turfman Dr. Mario Difini. Procede do «Haras Cruzeiro do Sul», de propriedade do sr. José Difini. Carlos Kern, treinador do Stude Cruzeiro do Sul apresentou seu pupilo em grande forma. Mario Oliveira, o veterano ginete, imprimiu ao filho de Cancioneiro magistral direção. Escudou o vencedor, Albajará que correu muito bem. Tanganica, considerada como a vencedora certa dessa prova, contentou-se com o terceiro posto. Tessa, outra representante do Stude Cruzeiro do Sul ao vencer o primeiro pareo, uma «eliminatoria» para estrangeiros despediu-se da nossa pista devendo ingressar possivelmente no «Haras Cruzeiro do Sul». Mar Negro, o superior filho de Meulen continuando sua brilhante serie de vitorias, sagrou-se vencedor na terceira competição, marcando 1,17" para os 1.200 metros. Roni, que vinha de fraquissima atuação na reunião do dia 15, quando chegou nos ultimos postos nessa mesma turma, anteontem venceu ao grand galope. Rifle, finalmente conseguiu sua segunda vitoria em nossa raia, num tempo excelente. A futurosa potranca Mariajé, foi a heroina do sexto pareo. Mursa, bem pilotada por Mario Oliveira levou á melhor no primeiro cotejo do betting grande. O platino Alcoy, que fazia sua estréia em nossa raia, venceu comodamente o oitavo pareo; finalmente o celebre desquite, teve em Kef, outro defensor do Stude Cruzeiro do Sul seu vencedor. Apesar da forte chuva que caiu durante toda á tarde, o movimento das apostas foi muito bom, pois transitou pelos guichês dos Moinhos de Vento a importancia de Cr$ 1.221.062,00.

As horas da tarde couberam ao Stude Cruzeiro do Sul, que registrou tres vitorias, inclusive a prova classica. Está, portanto, de parabens o correto treinador Carlos Kern, diretor do Stude Cruzeiro do Sul. Entre os ginetes, destacou-se o veterano Mario Oliveira, que alem do vencedor classico — Karib, levou ao vencedor a egua Mursa, e Ganganelli Cunha registrou tres vitorias — com Tessa, Mar Negro e Kef.

TESSA, ao vencer o primeiro cotejo da tarde, uma «eliminatoria» para estrangeiros, despediu-se de nossa pista, devendo ingressar no Haras Cruzeiro do Sul. Ganganelli Cunha teve que empregar sua energia para conter á forte arremetida de Gaucho Sombra, que ficou a meio pescoço. Subito, foi o 3.o

— O Premio Oscar Fontoura foi vencido por KARIB, magistralmente dirigido por Mario Oliveira Albajará e Tanganica, companheira do vencedor, formaram á seguir.

—MAR NEGRO, continuando sua brilhante serie de vitorias, marcou mais uma com grande facilidade, sob a habil direção de Ganganelli Cunha. Decameron e Marlinda completaram o marcador.

— RONI, apesar do seu ultimo fracasso levou á melhor no quarto pareo, desta feita dirigido por Armando Reina Taquari, que vinha para o «tiro»... foi seu escudeiro, com Poeta no 3.o lugar.

— Depois de muito esperar, RIFLE conseguiu sua segunda vitoria em nossa raia, muito bem dirigido por Fernando Baluia. Hindoo e Boicorá chegaram quase emparelhados no disco, tendo o «foto» dado a Hindôo o 2.o lugar.

— MESURA, habilmente dirigida por Mario Oliveira, teve que empregar-se a fundo para neutralizar á forte carga de Nectar, que ficou á cabeça da filha de Meulen. Mondrongo, bancando o «mondrongo» chegou em 3.o.

— O estreiante ALCOY, um excelente «racer» argentino, foi o vencedor do penultimo cotejo da reunião, dirigido com grande habilidade por Osmar Souza. Muy Linda e Misterio completaram o marcador.

—O ultimo pareo da tarde, o celebre desquite teve como vencedor outro representante do Stude Cruzeiro do Sul — KEF — dirigido com rara habilidade pelo lider — Ganganelli Cunha, que assim marcou sua terceira vitoria na domingueira. Dogian e Burel foram os escudeiros do filho de Cancioneiro.

CONCURSO DE PALPITES

BETTING GRANDE — Centena 714 — 184 acertadores. Liquido — Cr$ 66.277,50.

BETTING GRANDE — Centena 313 — 184 acertadores. Liquido — Cr$ 54.221,20.

POPULAR

SIMPLES com 7 pontos — 15 vencedores. Liquido — Cr$ ...... 126.367,00.

CONCURSO CUNHA RASGADO

Radio Farroupilha	56—13—68
JORNAL DO DIA	52—14—66
Tribuna Gaucha	53—11—64
Diario de Noticias	48—15—63
Radio S. Gaucha	46—11—57
Radio Difusora	46—10—56
Correio do Povo	46——46
Folha da Tarde	46——46
A Voz do Turfe	34—10—44
O Reporter	30—12—42

PORTO ALEGRE - PELOTAS
VIAGENS RAPIDAS DE ONIBUS DIARIAMENTE
EXCETO DOMINGOS
EMPRESA FREDERES
Saidas de Porto Alegre às 5½ da manhã da Porta Mauá (Lado Palacio Comércio)
PASSAGENS E MAIS INFORMAÇÕES:
Cia. Nav. Pedras Brancas, armazem C-2, Cais do Porto
Fone 4056 ou Pórta Mauá, Fone 7723
EM PELOTAS: Estação Rodoviária

Campeonato carioca

TESOURINHA REAPARECEU — SURPRÊSAS DA RODADA

Além do resultado do encontro Flamengo x Bangu, foram estes os outros resultados dos demais jogos do Campeonato carioca.

VASCO X S. CRISTO'VÃO — 6 X 0

O Vasco colheu frente aos Santos uma vitória facil, empilhando seis tentos contra os suburbanos. Tesourinha reapareceu modestamente. As duas equipes formaram com: Barbosa; Augusto e Wilson; Ipujucan Danilo e Jorge; Tesourinha, Maneca, Ademir, Lima e Chico. São Cristóvão — Marujo; Doutor e Torbis; Nelson, Geraldo e Olavo; Lino, Carlyle, Marino, Rato e Reginaldo. Renda: Cr$ 61.198,00.

AMERICA X MADUREIRA 3 X 3

America e Madureira, em sensacional peleja, empataram, perdendo ambos um ponto precioso na tabela do atual Campeonato carioca, depois de terem ambos iniciado com vitórias espetaculares domingo ultimo, deixando assim o primeiro posto. Os quadros formaram assim: America — Osni; Joel e Osmar; Rubens Osvaldinho e Godofredo; Natalino, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho. Madureira — Nenem; Webber e Valter; Angelo, Herminio e Mineiro; Osvaldinho, Canelinha, Cardoso, Jorge e Tampinha.

Renda: Cr$ 53.557,00.

Tesourinha, reapareceu no Vasco, tendo uma atuação fraca.

NA SABATINA — FLUMINENSE X BONSUCESSO 2 X 2

O Fluminense á duras penas conseguiu um empate frente o Bonsucesso, e isto em virtude da atuação espetacular de Castilhos, que salvou o seu clube de uma derrota merecida. Os quadros: Fluminense — Castilhos; Pindaro e Pinheiro; Osvaldo, Pé de Valsa e Mario; 109, Didi, Carlile, Silas e Tite. Bonsucesso — Manga, Ubiratão e Amury; Cambua, Victor e Gato; Roberto, Maneco Cidinho, Soca e Toto. Renda Cr$ 48.536,00.

OLARIA X CANTO DO RIO 0 X 0

Em Niterei, jogaram Canto do Rio e Olaria, num jogo muito movimentado, e que terminou com um justo empate sem abertura de contagem. As equipes — Olaria: Milton, Amaro e Lonzarino; Olavo, Jaí e Ananias; Jarba, Alcino, Marvel, Mical e Esquerdinha. Canto — Joel; Al cides e Cósme; Edesio, Claudio e Serafim; Lupércio, Limoeiro, Edemur, Carango e Raimundo. Renda: Cr$ .... 18.906,00.

Com estes resultados, estão assim classificados na tabela, os participantes do Campeonato da F.M.F. 1.º — Vasco e Bangu, com 0 pontos perdidos; 2.º — America e Madureira com 1, 3.º — Fluminense e Bonsucesso, Olaria e Botafogo com 2; 4.º — São Cristóvão com 3; 5.º — Flamengo e Canto do Rio com 4.

EDITAL EXTRATO

Havendo GERHARD FRANZ JOAQUIM RICHARD RUDOLF ERNEST GUENTHER SCHMELING, natural da Alemanha, requerido o seu titulo declaratório de cidadania brasileira, por determinação do Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda Publica Substituto, foi publicado edital no "Diário Oficial" de 18-8-1950, a folhas 20826, para conhecimento de terceiros (Lei 818 de 18-9-1949, art. 6.º § 2.º).

Tome saude, tomando, como aperitivo, o grande estomacal Bitter Águia puro

O PALMEIRAS CONTINUA INTERESSADO EM VILLA

160 MIL PESOS PARA O ESTUDIANTES DE LA PLATA, E 60 MIL PARA O CRAQUE

Villa, o veterano centro médio do Estudiantes, que o Palmeiras está cobiçando.

BUENOS AIRES, 21 (U. P.) — Acaba de chegar á esta capital o presidente do Palmeiras da cidade de São Paulo, a fim de ultimar as negociações em andamento para obter definitivamente o passe de Villa o center half do Estudiantes de La Plata.

O dirigente palmeirense almoçou ontem com seu colega argentino, e assistiu depois o encontro entre o Estudiantes e Independente. Segundo informações recebidas, reuniram-se os interessados para um acôrdo definitivo, nada transpirando de certo. O Estudiantes pede pelo passe de Villa a quantia de 160 mil pesos. Caso conseguir êxito nas negociações, o Palmeiras pagará a Villa a sôma de 60 pesos.

Hermes, o novo defensor do Flamengo, do Rio de Janeiro, chegou ontem a nossa cidade, devendo retornar quinta-feira, acompanhado de seus familiares, á Capital da República.

INAUGURA-SE HOJE, NESTA CAPITAL, A III SEMANA NACIONAL DE FOLCLORE

JORNAL DO DIA

ANO IV — PORTO ALEGRE, 22—8—1950 — N.º 1.074

ABERTURA DOS TRABALHOS, ESTA TARDE, A'S 15,30 HORAS — A' NOITE, INAUGURAÇAO DA EXPOSIÇÃO DE FOLCLORE — PROGRAMA DAS COMEMORAÇÕES PARA OS DEMAIS DIAS DA SEMANA

Inaugura-se hoje, nesta capital, a III Semana Nacional de Folclore, com uma sessão solene, que terá lugar às 15,30 horas, sob a presidencia do prof. dr. Alexandre Martins da Rosa, Magnifico Reitor da Universidade do Rio Grande do Sul.

Durante essa sessão inaugural, o professor dr. Dante de Laytano, secretario geral da Comissão Estadual de Folclore lerá um sumário dos trabalhos efetuados desde a II Semana Nacional de Folclore. Seguir-se-ão dois discursos, respectivamente a cargo do sr. Ministro Moisés Velinho, que fará a apresentação do Secretario Geral da Comissão Nacional, e do prof. dr. Renato Almeida, ministro da legação e Secretario Geral da I Comissão Nacional.

A' noite, às 20 horas, efetuar-se-á a inauguração da Exposição de Folclore, aberta no auditorio do «Correio do Povo». Nessa oportunidade, fará o relatorio o presidente da Comissão Organizadora, prof. Fernando Corona, seguido de breve oração pelo prof. dr. Aldo Obino.

A exposição consta dos seguintes setores especializados:

— Exposição de desenhos infantis e objetos de motivos folcloricos de autoria dos alunos dos Grupos Escolares da capital do Estado (iniciativa do prof. Carlos Barone, Superintendente do Ensino Artistico) — 70 trabalhos.
— 60 desenhos de lendas, mitos e contos brasileiros de autoria do prof. José Lutzenberger, do Instituto de Belas Artes da Universidade do Estado.
— 30 Estatuetas de ceramica sobre assuntos populares, de autoria de Wilbur Soares Olmedo.
— 20 desenhos de motivos folcloricos do Rio Grande do Sul, de autoria de Nelson Boeira Frederich.
— Objetos gauchos de coleções particulares de Darci Azambuja, Luiz Carlos Lessa, J. C. Paixão Cortês, Valter Spalding.
— 100 Fotografias de costumes e cenas rio-grandenses do Museu do «35» — Centro de Tradições Gaúchas.
— Diversas Fotografias das coleções do Arquivo e Biblioteca da Prefeitura de Porto Alegre.

Nos demais dias, a Semana Nacional de Folclore, que terá a presença de numerosos delegados de todo o país, desdobrar-se-á segundo o seguinte programa:

— DIA 23 —

10 h. — Sessão da Comissão — Palestra: José Loureiro Fernandes, ex-secretario da Educação e Diretor da F. de Filosofia do Paraná — Apresentação por Manoelito de Ornelas — Local: Sala do Conselho da Universidade.

20 h. — Concerto de Música rio-grandense pela Banda Municipal (auditorio da Universidade Catolica) — Discurso de Valter Spalding.

— DIA 24 —

10 h. — Audição da Discoteca da Associação Rio-grandense de Música — Local: Instituto de Belas Artes — Palestra do Dr. Guilhermino Cesar — Discos da Pesquisa de Folclore da Associação.

16 h. — Concerto do Orfeão de Professoras — Música rio-grandense — Regencia: Ivone Van Der Ferrex — Palavras de Enio de Freitas e Castro.

20 h. — Teatro de Fantoches — Dirigido por d.a Martha Baumgart — Representação do «Negrinho do Pastoreio» — Local: Auditorio do «Correio do Povo».

— DIA 25 —

10 h. — Sessão da Comissão — Palestra do dr. Aloeu Maynard de Araujo, da Universidade de S. Paulo — Apresentado pelo professor Otelo Rosa — Local: Sala do Conselho da Universidade.

16 h. — Sessão da Comissão — Palestra do prof. Fernando de Azevedo, da Universidade do Paraná — Local: Sala do Conselho — Apresentado por Athos Damasceno Ferreira.

20 h. — Sessão do Instituto Historico e Geografico do Rio Grande do Sul — Comemorativa da III Semana Nacional de Folclore — Palestra do prof. Otelo Rosa.

— DIA 26 —

10 h. — Sessão da Comissão — Palestra do dr. Valter Piazza, de Florianópolis — Apresentado pelo dr. Elpidio Paes.

15 h. — «Uma Festa no Galpão» — Dirigida por Luis Carlos Lessa e J. C. Paixão Cortês — Cenas da Vida do Campo — Festival regional organizado pelo «35» — Centro de Tradições Gaúchas» — Local: Instituto de Belas Artes.

— DIA 27 —

9 h. — Dômas, laços, marcação, etc. — Corrida em cancha aberta — Festival organizado pelo Clube Farrapo, tendo a colaboração do 35, Gremio Gaúcho, Gremio «Júlio de Castilhos» e Prefeitura de Viamão. — Local: Cristal.

12 h. — Churrasco oferecido pelo Gremio Gaúcho, na sua sede social — Desafios, gaiteiros, trovadores, etc.

20 h. — Espetaculo da Escola de Bailados de Tony Seitz.

— DIA 28 —

10 h. — Sessão da Comissão — Palestra do Prof. Rossini Tavares de Lima, Diretor do Conservatorio de S. Paulo e presidente do Centro «Mário de Andrade». — Apresentado pelo dr. Darci Azambuja.

16 h. — Sessão da Comissão — Palestra do dr. Carlos Ste'feld, da Universidade do Paraná — Apresentada pelo cel. Luis Carlos de Morais.

20 h. — Sessão de Encerramento da III Semana Nacional de Folclore — Conferencia de d.a Cecilia Meirelles — Apresentada por Erico Verissimo.

UM MANIFESTO REVOLUCIONÁRIO NA CÂMARA DE VEREADORES

UM ESCLARECIMENTO DO VEREADOR DOMINGOS SPOLIDORO

Do vereador engenheiro Domingos Spolidoro recebemos, ontem, uma carta em que S.S. presta esclarecimentos a respeito dos debates verificados na Camara de Vereadores desta capital, em que sua senhoria, bem como a bancada de seu partido, o PTB, foram contrários a moção Landell de Moura, pela retirada dos anais de um manifesto subversivo de Prestes, lido por um vereador comunista. Dizendo que tanto êle como o seu partido combatem o comunismo, esclarece que foi contrário á referida moção por entender ser da competência da presidencia, face ao Regimento, o expurgo dos anais, e ainda que, em seu voto, propôs um repúdio ao manifesto.

O que nos cabe dizer agora é que os esclarecimentos que nos chegam em nada alteram a estranheza que manifestamos, aliás em consonância com tôda a imprensa democrática de nossa terra, em face do ocorrido no legislativo da capital, e que, se a função de policiar os anais é delegada á presidência, isto não inibe o plenário de exercê-la.

Edgard L. Schneider: candidato do P.L.

DECLARAÇÕES DO CANDIDATO LIBERTADOR, AO ACEITAR O CONVITE FEITO PELA DIREÇÃO DO PARTIDO

O Partido Libertador, em vista do fracasso das demarches que vinham sendo entaboladas para a indicação de um candidato único, resolveu escolher um candidato próprio, tendo a escolha recaido no nome do Professor Edgar Luiz Schneider que, acendendo ao convite que lhe foi feito pela Direção do Partido, dirigiu a seguinte nota aos libertadores:

«Não podieis trazer-me, nesta altura da minha vida, repartida entre o ideal e a luta, uma surpresa maior e mais cheia de enlevo e de emoção.

Sabeis que se alonga, à luz do vosso gesto, menos que a imposição da honra imerecida, a certeza que, em casa de libertador, não se busca em vão um soldado, quando a cruzada partidaria abre seus horizontes, firmes e claros, sobre um roteiro de dignificação democratica.

Pobre de atributos, não falece todavia ao correligionario obscuro, que amanheceu nos arraiais do velho maragatismo, uma convicção sincera e pertinaz, posta ao serviço de todas as reivindicações liberais.

Desse feitio se revestiram, em verdade, as sucessivas campanhas nas quais, federalistas primeiro e libertadores depois, tangidos pela mais alta vocação, empenharam seus esforços, tendo em mente preconizar e defender as franquias do direito, da liberdade e da justiça.

Não desgarra desse passado, pois que o reassegura, nas suas afirmações, a jornada que, agora, encetam os nobres e intrépidos batalhadores, sem alvoroço nem prevenções.

São disso testemunho, que há-de sobreviver à perplexidade e às inquietações desta hora, a generosa interferencia libertadora, ao longo de várias semanas, em favor da harmonica solução do problema sucessorio do Estado.

Embora viesse a encurtar, por certo, a intensidade e a propria irradiação ideologica do presente movimento, não foram dias perdidos, porque exemplificaram uma atitude, que revela a isenção, a serenidade e o equilibrio entre os homens do Partido Libertador, cujas tradições são realmente um apanágio da consagração às boas causas.

Ora, não há causa que se avantaje à do Rio Grande, que devêra pairar e decidir-se em atmosfera de cooperação e desinteresse, gravitando à roda de ideais e, neste particular, nenhum supera ao da constituição de governo capaz de garantir e favorecer o progresso, a tranquilidade e o bem-estar da comunhão social.

Nesse rumo é que converge, nos seus propósitos, a arrancada da agremiação politica, que remonta a Gaspar Martins e Assis Brasil, e, se pouco vale o candidato, muito há-de significar a bandeira, a que se acolhem os legionarios da democracia, entre os quais podem estar, acima de constrangimento, quantos se interessam pela sorte da mais meridional dentre as antigas provincias da Pátria comum.

Por conseguinte, não vos agradeço a escolha, que excede sobrepasse os meus meritos, senão que suplico a Deus saiba inspirar-me, de modo que me mantenha digno desta jornada que, sem exagero, estou em adiantar será a do Rio Grande do Sul, nas suas aspirações e nas suas necessidades».

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE SAU'DE

Recebemos do DES, o seu Boletim mensal de Bioestatistica, da Secção de Demografia Sanitária da Diretoria dos Serviços Técnicos Centrais.

Registro politico

O PTB deverá indicar, hoje, seu candidato à sucessão estadual

MAIS UM CANDIDATO A' GOVERNANÇA DO ESTADO: PROF. EDGAR LUIZ SCHNEIDER — CANDIDATURA DR JOSINO BRASIL — EMPOSSADA A DIRETORIA DA ALA MOÇA DO P. R. — O PRP EM GARIBALDI — A NOMEAÇAO DAS COMISSOES DISTRITAIS DO PTB, PARA PORTO ALEGRE — TELEGRAMA DE AGAMENON A JOBIM — POSSIVEL O ROMPIMENTO DO SR. JOSE' AMERICO COM A UDN — O SENADOR VARGAS EM MANAUS — ADHEMAR DE BARROS E AS CRITICAS AO GAL. DUTRA — OUTRAS NOTAS

Necessária que foi a escôlha pelo PTB de um novo candidato à sucessão do sr. Walter Jobim, devido ao infausto acontecimento do desastre aviatório em que pereceu o senador Salgado Filho, voltaram a reinar as lutas internas entre os trabalhistas, já que o candidato que reune as preferências da Comissão Executiva, o sr. Ernesto Dorneles, apesar de contar com o apôio do senador Getúlio Vargas, não agrada à ala do partido que desejam um elemento saido das próprias fileiras do partido.

Este matutino em registros anteriores, quando do inicio do malogrado acôrdo entre o PTB, PL, UDN e PRP, ou seja a "pequena entente", já havia noticiado a impressão reinante nos seios politicos locais, segundo a qual os trabalhistas sòmente concordariam em afirmar um acôrdo si o candidato escolhido fôsse das fileiras trabalhistas, não concordando com o nome do sr. Ernesto Dorneles, que reunia a preferência do sr. Getúlio Vargas. Assim, repetiu-se a mesma situação, só que desta feita dentro do próprio partido, pois dois são os candidatos, — Coronéis José Diogo Brochado da Rocha e Ernesto Dorneles, o primeiro contando com uma grande facção dentro do partido, e o segundo, conforme dissemos acima, tendo sido indicado pela Comissão Executiva.

Este impasse criado em tôrno do lançamento da candidatura do PTB, estará resolvida ainda hoje, quando da realização da reunião preliminar, às 14 horas, na sede do partido, preparatória à Convenção Estadual, marcada para às 20 horas, na sede do partido, preparatória à Convenção Estadual, marcada para às 20 horas, na Associação Riograndense de Imprensa, quando deverá ser proclamado o candidato oficial petebista.

ASSENTADA A CANDIDATURA EDGAR SCHNEIDER

Consoante ao que publicamos anteriormente, noticiando o convite feito pelo Partido Libertador ao dr. Edgar Luiz Schneider para candidato à presidência do Estado, podemos informar que o ex-presidente da Assembléia Legislativa aceitou sua indicação, já que recebeu com simpatia o convite da direção de seu partido.

COMITE' PRO'-CANDIDATURA DO DR. JOSINO BRASIL

Sexta-feira, à noite, foi constituido um comité destinado a prestigiar em todos os setores a candidatura do dr. Josino Brasil à deputado estadual, que ficou assim constituido:

Presidente de honra, cap. Antônio Alencar; presidente, dr. Homero Reis; vice, dr. Acimar Marchandt; 1º secretário, João Batista Rocha Jr., 2º dito, Rubens Luiz Xavier; 1º tesoureiro, João Adolfo Magalhães; 2º dito, Herminio Ribeiro de Souza.

A Comissão de Propaganda ficou assim constituida, conforme os diferentes setores: Junto ao comércio, Altir Centeno Lima, Theno Reuter e Orêncio Silva; junto ao comércio de produtos farmacêuticos: José Fontes Dantas e José Sartori Jr. Junto à imprensa escrita e falada: José Leopoldo e Silva; junto aos comerciários: Antônio Medina e Wenceslau Gomes Leira, Abner Souza, Henrique Bruecker, Reinaldo Elsener e Guido Beckel; junto aos portuários: João Francisco Cordeiro e Ali Souza; junto aos meios estudantis e acadêmicos: Rubens Luiz Xavier e Teodomiro Reis.

ALA MOÇA REPUBLICANA

Contando com representações das Alas Moças das diversas agremiações partidárias, realizou-se, solenemente, a instalação da Ala Moça do Partido Republicano e a posse de sua Diretoria. A sessão, que contou com a presença de elevado número de pessoas, foi dirigida pelo acadêmico Alcêo Moraes Almeida, Presidente da Ala Moça Republicana. Usaram da palavra, o acad. Arthur C. Vasques, que proferiu o discurso oficial de instalação, a jornalista e poetisa Helcida Clarck, o dr. Walter Pereira da Rosa, delegado seccional do P. R., a correligionária Irene Bueno, dr. Pedro Barbosa, Dr. Ramiro Frota Barcellos e Arthur Ferreira Filho.

INSTALADA A SEDE DO PRP EM GARIBALDI

Garibaldi, 18 (Do Correspondente) — Em data de 15 de Junho p.p., foi instalada a séde do Diretório Municipal do Partido de Representação Popular.

O P. R. P. desta cidade empenhou o máximo de sua atividade, na qualificação de novos eleitores. Foi ainda, o P. R. P. por intermédio do Diretório Municipal, que iniciou a campanha politica no municipio de Garibaldi. A 15 do andante, amanheceu esta cidade, cheia de faixas, expondo os nomes dos diversos candidatos a postos eletivos. A diretoria do Diretório Municipal, é constituida pelos seguintes membros: Presidente — Claimar C. Lorenzi, Vice-Presidente, Cesar Motemaggiore, Secretário — Idahy S. Bordini, Vogais: Lino Miotti e Luciano Barichello.

NOMEADAS AS COMISSÕES DISTRITAIS DO PTB PARA PORTO ALEGRE

A Comissão Executiva Estadual do Partido Trabalhista Brasileiro, em sua última reunião, organizou os Diretórios do 1º, 2º e 3º distritos dêste Municipio, as quais terão poderes de direção nos respectivos distritos até à organização definitiva dos diretórios correspondentes, que deverá ser feita no prazo de noventa dias. Os diretórios distritais de Pôrto Alegre, estão assim constituidos:

Para o 1º distrito — Cidade — deputado Leonel de Moura Brizola, Carlos Serafim Pessoa de Brum e Dr. Daniel Ribeiro. *Para o 2º distrito* — BELEM NOVO — Heitor Pacheco, Dr. Vitoriano d'Avila e Rafael Risco. *Para o 3º distrito* — ILHAS — Jorge Laydner, Modesto Machado e Dr. Oibrecy Verney da Silva.

TELEGRAMA DE AGAMENON AO SR. WALTER JOBIM

O Senhor Governador do Estado recebeu, ontem, o seguinte telegrama de Recife: "Governador Walter Jobim — P. Alegre — Teve grande repercussão Pernambuco mensagem de congratulações do eminente amigo. São cada vez mais profundas as afinidades gaúchas e pernambucanas, cujo patriotismo se exalta no culto à unidade nacional. Cordiais saudações. (ass.) — Agamenon Magalhães".

AS DECLARAÇÕES DO SR. JOSE' AMERICO FAZEM PREVER UM ROMPIMENTO COM A UDN

RIO, 21 (ASP) — Um jornal carioca, em palestra com o senador José Américo, obteve algumas declarações, a propósito da reconciliação com o sr. Getúlio Vargas, vazadas nos seguintes têrmos: "Se eu tivesse, porventura, como alguém acha que eu devia ter, ressentimentos do golpe de 1937, não poderia prejudicar a causa que represento no meu Estado, por êsse motivo de ordem pessoal. O que existe, é que há mais de um ano, eu e o senador Getúlio Vargas marchávamos para uma reconciliação pessoal, o que se positivou em nosso encontro de sexta-feira. Recomendando aos seus correligionários a minha candidatura ao govêrno do Estado, teve êle para comigo um gesto que não poderia deixar de ser retribuido com outro da mesma natureza e elevação. Tanto mais quanto a secção paraibana da UDN desfecha contra mim a mais selvagem campanha de opressão, com inteira indiferença da Comissão Central do partido, a cujo presidente, Odilon Braga, há cêrca de um mês, que ao menos mandasse um observador presenciar êsse monstruoso atentado à democracia. Posso ainda acrescentar que fiz a campanha de 1945 contra o Estado Novo e contra o ditador, que dispunha de todos os elementos da fôrça, merecendo todo o respeito e tôdas as garantias, ao contrário do que hoje ocorre em Paraiba, onde com a responsabilidade do govêrno estadual os meus correligionários são mortos em praça pública. Ainda ultimamente, tendo percorrido vários municipios do meu Estado, encontrei adversários abatidos, pois vinham sendo enfrentados pela policia, com sargentos e cabos nomeados delegados e sub-delegados, e representantes das fazendas arvorados em vereadores." O jornal carioca considera as declarações do sr. José Américo, como um verdadeiro rompimento com a União Democrática Nacional.

O SENADOR GETÚLIO VARGAS EM MANAUS

MANAUS, 21 (ASP) — A cidade movimentou-se a fim de recepcionar o sr. Getúlio Vargas, tendo a multidão rompido o cordão de isolamento, invadindo o campo de pouso. À noite realizou-se o comicio que culminou com o discurso do senador Vargas. O candidato do PTB e PSP à suprema magistratura da Nação, deverá seguir amanhã para Belém.

ORAÇÃO DE D. VICENTE SCHERER, NA BENEFICENCIA PORTUGUESA

Sentido, finalidade e valor do sofrimento

"AS ALMAS, NA POSSE DA GRAÇA SANTIFICANTE, OFERECEM A DEUS EXPIAÇAO PELOS PECADOS PROPRIOS E DA COLETIVIDADE, E COMO QUE OS TRANSFEREM DA BALANÇA DA JUSTIÇA DIVINA PARA A DA MISERICORDIA — OS PECADOS PUBLICOS E COLETIVOS DA IDADE CONTEMPORANEA — PARA CONHECER AS PROPORÇOES QUE NUMA DETERMINADA SOCIEDADE ASSUMIU A DEGRADAÇAO MORAL BASTARIA IDENTIFICAR OS QUE SE DELICIAM NAS EXIBIÇOES DEGRADANTES DE UMA SENSUALIDADE MORBIDA, COMO A APRESENTA O TEATRO CORRUPTO E CORRUPTOR"

Domingo último, por motivo da inauguração do novo bloco hospitalar, o exmo. e revmo. sr. Arcebispo Metropolitano pronunciou na capela da Beneficencia Portuguesa, o seguinte discurso:

«O dia de hoje ficará para sempre assinalado nas crônicas da Sociedade Portuguesa de Beneficencia que de um quarto de século para cá vem aumentando progressivamente a larga soma de beneficios prodigalizados aos seus membros e à coletividade sulriograndense. Pois, inauguram-se nesta data um novo bloco hospitalar e outros notáveis melhoramentos e situa-se assim o estabelecimento entre as instituições congêneres melhor aparelhadas do Estado e do País.

Repartem as glórias dêste dia feliz duas administrações ambas benemeritas, a que projetou e em grande parte construiu a obra monumental agora oficialmente entregue à sua alta finalidade, e a que recebeu o pesado encargo e a séria responsabilidade de continuar e concluir os trabalhos com a eximia perfeição que a todos nos causa maravilha e enche de satisfação. Aceitem, pois, o sr. Amadeu Abrantes que com acerto e larga visão iniciou os novos pavilhões, e o sr. Dr. Heitor Pires a cujos infatigáveis e inteligentes esforços se deve sua auspiciosa conclusão, aceitem ambos irmanados no amor entranhado à mesma instituição, com seus companheiros de diretoria, os meus vivos aplausos e congratulações. Com prazer torno extensivos os meus cumprimentos ao abalisado corpo médico, aos sócios, à sociedade de Pôrto Alegre e, não em último lugar, às revdas. Religiosas, que há mais de vinte e cinco anos prestam a esta casa sua desinteressada e incansável colaboração.

Não é difícil encontrar uma sugestiva recordação entre o evangelho da missa dêste domingo e a solenidade que jubilosamente estamos celebrando. Realmente, apresenta-nos hoje a sagrada liturgia à meditação a comovedora parábola do bom samaritano que, com zêlo [illegible] próprio, salvou a infeliz vitima que os salteadores haviam despojado de seus haveres, ferido e abandonado semi-viva à beira da estrada. Com essa narração, respondendo à interpelação de um doutor da lei, quis Jesus explanar e incutir as condições para conseguir a vida eterna: «Amarás o Senhor teu Deus de todo teu coração, e de toda tua alma, e como a ti mesmo» (Lc. 10).

A Sociedade Portuguesa de Beneficência, cujos fundadores como portugueses e catolicos obedeceram certamente às inspirações de sua arraigada fé e do seu profundo amor a Deus, cumpre também uma importante missão de samaritano sensivel ao sofrimento e ao abandono do próximo. Com sentimentos de compaixão, recolhe os enfermos, e, por intermédio de ilustres cultores da medicina e de devotadas Irmãs de Caridade, infunde nas chagas do corpo enfraquecido e do ânimo acabrunhado o azeite e o vinho do tratamento adequado e de carinhosa assistência.

Enchem os quartos e os corredores desta casa, muitas vêzes, os ais e os gemidos de criaturas [illegible] acometidas, como o viandante que descia de Jericó por ferozes salteadores, por cruéis enfermidades que as privaram do convivio social, da possibilidade de trabalhar e da alegria que proporciona o gôzo da saúde.

Nenhuma ciência, nenhuma filosofia, mas só a Cruz, na qual se fixa o olhar interrogador do enfêrmo, faz compreender o sentido, a finalidade e o valor do sofrimento. A dôr é expiação, é merecimento, é configuração com Cristo Redentor e Santificador mediante o sofrimento da cruz.

Nas enfermarias dêste estabelecimento passarão muitos cristãos que penetraram a augusta significação e perceberam a suma importancia do sofrimento das almas justas no plano da Providência. Na verdade, o único Justo por excelência e por natureza, capaz de oferecer a Deus satisfação condigna pelos pecados humanos, é Jesus Cristo, Filho de Deus. Pela paixão em seu Corpo real, no Calvário, expiou os crimes do mundo, em uma unica oblação de si mesmo.

Mas, a aplicação a nós dos efeitos da morte redentora e expiatória de Jesus exige que nos incorporemos n'Ele pelo batismo e vivamos sua vida, como membros do seu Corpo mistico, que é a Igreja, recebendo os sacramentos, participando no sacrificio da Missa, e fazendo obras salutares pelas quais Cristo opera em nós. E' doutrina explícita da Escritura que a Igreja é o Corpo mistico de Jesus e nós seus membros. «Somos membros do seu Corpo, somos da sua carne e dos seus ossos» (Ef. 5,30). «Eu completo na minha carne o que falta aos sofrimentos de Cristo pelo seu corpo que é a Igreja» (Col. 1,24).

Nas obras sobrenaturais do justo, conducentes à vida eterna Cristo é o principal agente, eis um dos misterios mais vivos e inefaveis da nossa Fé. Jesus o exprimiu na comparação da videira e das varas. O fruto é da vara, mas é produzido pela videira que afunda as suas raizes no solo. Da mesma forma, as obras salutares do Justo são do Justo, mas são produzidas pela influência do poder de Jesus que tem as raizes na Divindade.

As almas, na posse da graça santificante, oferecem a Deus expiação pelos pecados proprios e da coletividade, e como que os transferem da balança da justiça divina para a da misericordia.

A Sagrada Escritura nos atesta reunidos numa unidade moral, a [illegible] as punições de Deus que tais crimes generalizados provocaram. O dilúvio universal, o incêndio de Sodoma e Gomorra, a queda dos reinos de Israel e Judá o cativeiro de Babilônia, a destruição final de Jerusalém deicida, foram a resposta do céu às abominações de cidades e de reinos. Essas catástrofes poderiam ter sido evitadas ou atenuadas, como o foram outras, pela penitência ou expiação de poucos justos. O ofertório da missa de hoje nos dá um exemplo do poder da intercessão. «Moisés orava ao Senhor, dizendo: «Senhor, porque se acende vossa ira contra vosso povo? Aplacai vossa cólera, lembrai-vos de Abraão, Isaque e Jacó, aos quais jurastes dar uma terra que jorra leite e mel». E aplacou-se o Senhor e não executou o castigo, com que ameaçára seu povo. (Exodo).

Não quero referir-me aos pecados públicos e coletivos da idade contemporanea. Quem de nós não vê e deplora o laicismo dos quadros sociais e a paganização da vida em tantas de suas manifestações públicas? Um exemplo apenas. Não será uma provocação da justiça divina a imoralidade desbragada que está exibindo e prosperando no palco de um dos teatros desta capital uma companhia de profanadores da arte que exploram os baixos apetites de infelizes criaturas caracterizadas pelo salmista: «Quando o homem vivia cercado de honra não a apreciou, foi comparado aos jumentos irracionais e tornou-se igual a êles» (Ps. 48,21)? Para conhecer as proporções que numa determinada sociedade assumiu a degradação moral bastaria identificar os que se deliciam nas exibições degradantes de uma sensualidade morbida, como a apresenta o teatro corrupto e corruptor. Lembra o Salvador: «Onde estiver o corpo em putrefação, juntar-se-ão ai também os abutres» (Lc. 17,37). O que vale da ordem fisica, aplica-se nesta matéria também ao campo moral. E a desfaçatez e o atrevimento com que na propaganda de peliculas pelos jornais se faz apelo à libertação de forças instintivas que são comuns ao homem e aos brutos? Julgam, porventura, os que o fazem arrastados pela ganancia de lucros sórdidos que mudou o Deus de Sodoma e do dilúvio ou que Êle já não tem zêlo pela observancia do sexto e nono mandamentos de seu decálogo?

Para punir, a cólera divina não há mister de criar castigos, basta que nos abandone às consequencias naturais de nossa regueira voluntaria. O esfacelamento moral e a inquietação social dos nossos tempos parecem ao mesmo tempo o resultado dos nossos erros e o castigo de Deus.

Mas, deixemos de lado a consideração salutar de verdades tão austeras. Alegremo-nos com o luminoso espirito de solidariedade humana e de caridade cristã que suscita, mantem e aperfeiçoa instituições como a Sociedade Portuguesa de Beneficencia. Consolemo-nos porque nestas casas se mitiga, cura e santifica a dor humana e se atraem sôbre as almas e as coletividades as misericordias divinas.

Bem hajam os solicitos dirigentes e dedicados servidores de empreendimentos como êste cujo feliz inauguração hoje celebramos. Palmas à Sociedade Portuguesa de Beneficência e efusivos votos de constante prosperidade no desempenho de sua alta missão social.